

O sr. Capanema, apesar de toda a sua glândula equidistância, não é homem de esconder as emoções. Sempre que alguém lhe fere a epiderme e lhe arranha as intimidades, o líder reage com aquele jeito melindroso da sensibilidade, encolhe-se todo, fica meio arrepiado, murcha com uma corola sem cuidados. Mas logo se retém, ou finge que se retém, porque a sua condição de carnavalesco não lhe permite deslizes muito prolongados. Agora, para justificar cada voto do Catete que tem perdido, o líder encontrou um "slogan" que é, todo ele, um primor de desculpa esfarapada. Após cada derrota, ele chega com ar triunfal na bancada da imprensa, lá na Câmara, e perora a seguinte sentença:

— O pronunciamento do Congresso contra o veto presidencial carece de qualquer sentido político.

Ou declara, em tom cívico, uma outra versão do pequeno discurso, que é esta:

— O fato de a maioria ter votado contra o governo, prova

que o bloco majoritário não é um ajuntamento de homens subversivos e sem caráter, mas um conjunto de cidadãos livres e... etc., etc.

A verdade, no entanto, é que o sr. Dutra, com um líder na Câmara como o canhestro sr. Acúrcio Torres, de valia e predicados muito inferiores aos do sr. Capanema, conseguiu mais do Congresso do que tem conseguido o líder de agora. Difícilmente um veto presidencial era revogado, no governo passado, pelos senadores e deputados. Por que? Porque o sr. Dutra não vivia dominado pelas vaidades que alimentam o pequeno estado d'alma do sr. Vargas. Quando o sr. Dutra queria alguma coisa do Congresso, costumava convidar a palácio os deputados ou senadores renitentes, conversava macio com todos, lhes pedia humildemente,

sem soberba nem vergonhas tolas. Até a vizinha molhada e elemental parecia ajudá-lo nessa catequese mansa. E o certo é que os catecúmenos deixavam o Catete de coração feliz e imunitado, pois afinal de contas haviam prestado um obsequio particular ao presidente da República.

O sr. Vargas não desce a tanto. Fica pairando nas alturas celestiais de suas grandezas e dos seus poderes, e congressistas para ele não passam de cavalheiros incômodos que são quartas-feiras, formados em fila escolar, vão ao Catete pedir emprego e benesses. Por isso o sr. Capanema, pois, enquanto o chefe se refestela tranquilo no cume mais acolchoado do Olimpo, o líder é obrigado, aqui em baixo, a servir de saco de pancadas de um governo que, teima em não aprender os bons costumes democráticos.

DIRETORES do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, de Santos, dirigiram representação ao presidente da COFAP, pedindo urgentes providências para fatos que estão ocorrendo em Santos, São Vicente e Guarujá.

Esclarecem que, face à liberação da carne, os preços subiram tanto, que as donas de casas, naquelas cidades, fizeram greve de abstenção, a qual culminou, agora, com a supressão total do produto, tendo o fato ampla repercussão na imprensa, que, juntamente com a população, manifestou imediata repulsa ao aumento. Também os sindicatos trabalhistas se pronunciaram a favor da greve, assim como diversos vereadores e até o presidente da Câmara Municipal de Santos.

Adiantam que o sindicato, ante a supressão total do consumo, promoveu reuniões com o prefeito, marchantes e frigoríficos, tendo estes oferecido uma redução, que, no entanto, não satisfaz, porque os varejistas, apesar de pagarem o mesmo preço no tendal, já haviam,

TOTALMENTE SUPRIMIDO, EM SANTOS, O CONSUMO DE CARNE BOVINA

Os próprios açougues deixaram de adquiri-la, por não encontrarem freguesia — Pedido de providências contra os marchantes e os frigoríficos

Apoio da Federação de Mulheres do Brasil à campanha contra a carestia — Não deverão sofrer alteração os fretes dos gêneros de primeira necessidade — Plano sobre o problema do abastecimento — Instruções para o fornecimento de farinha de trigo pura

espontaneamente, reduzido o preço no balcão, sem êxito, porém. Dizem que os marchantes e os frigoríficos alegam impossibilidade para agir, uma vez que dependem dos preços fixados pelos pecuaristas, mas que isso não é verdade, pois existem muitos deles os próprios pecuaristas.

Assim — prosseguem — é evidente o disfarce para fugir a uma solução que interesse ao público e possibilite a venda da carne a preços razoáveis.

Dizem ainda que os açougues continuam funcionando, mas só vendem carne de porco, carneiro e cabrito, sem poder adquirir carne bovina, sem risco de que se estrague, porque não encontram consumidor para ela, já que até os que têm posse não a compram, como a demonstrar que não é por falta de meios, e sim, porque o preço é absurdo.

Concluem dizendo que os varejistas preferem trabalhar sob tabelamento, por preço acessível ao consumo, do que sob liberação, mas sem comprador.

NOTA DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL

Apoando a campanha do povo brasileiro contra a carestia da vida, a Federação de Mulheres do Brasil, com pedido de publicação, a seguinte nota:

Dirige-se a Federação de Mulheres do Brasil a todas as donas de casa e a todas as mulheres que trabalham no lar ou fora dele, para reclamarem a mais humana das ações comuns contra o alto e assumido custo de vida, que vai conduzindo as populações à fome e a tantos males das decorrentes.

Por não mais possível ouvir de alguém qualquer palavra de lamento ou de desespero, principal, oriundo da desproporção entre os vencimentos e os preços de todos os gêneros, principalmente os de primeira necessidade.

A carestia assume características tão sérias, que a população brasileira, revida com medidas severas, decidida a não mais se submeter à morte lenta.

Em vários Estados a luta em defesa da vida do consumidor, ganha as ruas e a consciência popular adere às medidas impulsionadas pelas comissões contra a carestia, já obtendo em vários lugares a rebatida, de preços em alguns gêneros.

Pela carne, pelo pão, pelo leite, pelos transportes, pelo feijão ou pela farinha, por qualquer gênero ou necessidade, canaliza-se o movimento e toma várias formas. E se ampliará, à medida que de todos os lados afluem adesões a Uma Frente Comum Contra a Carestia da Vida.

Eis porque a Federação de Mulheres do Brasil chama a todas as mulheres, de entidades femininas ou fora delas, a todas as pessoas atingidas pelo fantasma da carestia, a se unirem num programa — de combate diário ao câmbio negro, aos negociatas e a todas as medidas contrárias aos interesses econômicos da população brasileira.

Organizem-se de várias formas as comissões contra a carestia, nos bairros, nas escolas, nas fábricas, nos hospitais, nos grupos residenciais, nas lojas, nos laboratórios, nas repartições públicas, em toda parte onde existir uma vítima sequer dessa política dos preços altos contra a capacidade financeira de cada pessoa.

NAO DEVERÃO SOFRER ALTERAÇÃO OS FRETES DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O presidente da República, determinando à direção da Central do Brasil, que não deverão sofrer qualquer alteração os fretes dos seguintes produtos alimentícios: Arroz, feijão, milho, sal, açúcar, farinha de mandioca, trigo em grão, charque, carne verde e frigorificada, leite, manteiga, cebola, batata e milho.

Os aumentos porventura em vigor, de alguns dos produtos acima, deverão ser cancelados.

PLANO DESTINADO A AJUDAR O PODER PÚBLICO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DO RIO

O sr. Gabriel Cortes Imperial, presidente do Banco da Prefeitura, vem de apresentar ao presidente da República um plano por ele elaborado e que se destina a ajudar o Poder Público na solução do problema do abastecimento do Rio de Janeiro.

O plano, que está em vigor, no gabinete do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a quem já foi submetida exposição do referido plano.

Cherá a execução desse plano aos estabelecimentos locais, aos quais se recomenda o financiamento a firmas locais, estabelecidas na prática do Rio, e que se dediquem ao comércio de mercadorias destinadas ao abastecimento do Distrito Federal, para a compra dessas mercadorias, bem como o pagamento do

TEMPORADA CARNAVALESCA

QUAL DELAS SERÁ A RAINHA DO CARNAVAL?

Hoje, às 16 horas, no salão nobre do Hotel Glória, a última apuração do concurso promovido pela ACC — A solenidade será irradiada, televisionada e filmada — Sensacional o desfecho do pleito



Ao alto, da esquerda para a direita, Ivana Rodrigues, Carmem Lamar e Helena Martins. Em baixo, na mesma ordem: Liane Barbosa, Doroti Fangi e Claudia Sandoval, as seis concorrentes no pleito da A. C. C.

Aproxima-se o momento de grande tensão qual seja o da última apuração do pleito da "Rainha do Carnaval de 52", que terá lugar, hoje, no salão nobre do Hotel Glória, às 16 horas com a presença das candidatas concorrentes, jornalistas e demais pessoas grãs.

O movimento na sede da A. C. C. continua intensíssimo, pois os cabos eleitorais fazem todos os esforços no sentido de ampliar suas candidatas. A "Rainha do Carnaval de 1952", que destilará à frente das grandes sociedades, pode se considerar duramente vencedora, uma vez que, praticamente, as três primeiras colocadas estão em igualdade de condições e todas as concorrentes possuem qualidades de graça, educação e simpatia, requisitos indispensáveis a uma Rainha do Carnaval.

«Fundo do Mar» será a decoração dos bailes da A. C. C.

A cidade vem aguardando com o mais vivo interesse os bailes que a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá nos salões do Teatro João Chetno durante a época carnavalesca, e nos quatro dias de carnaval. O motivo da decoração, será «Fundo do Mar», uma magnífica concepção do consagrado artista Mário Conde, que dará aos foliões a impressão de brincar com o carnaval em pleno «Reino de Netuno».

Associação Atlética Banco do Brasil

Está marcada para a noite de hoje, uma elegante reunião de Carnaval com a apresentação dos maiores astros do Rádio, em dois sensacionais «shows», «Pêries Carnavalescas», na «Boite» da A. A. B. B. (ar condicionado).

Os ingressos, com direito a ceia, custarão Cr\$ 150,00, para os convidados dos sócios. O traje será a rigor, permitido o branco a rigor ou fantasia de luxo. Orquestra: Icarai Serenaders.

Calendário da A.C.C.

DIA 16 — As 15 horas — Clube dos Estados — (Edifício Regina, 18º andar) Coquetel.

DIA 16 — As 22 horas — Associação Atlética Portuguesa (Rua Barão de São Félix, 18) — Coquetel. Grupo dos Espionistas (Fenianos) — Coquetel. As 19 horas. Peleada no mesmo local.

DIA 17 — As 20 horas — Centro Mineiro (Rua Buenos Aires, 283) — Dominância Dançante.

Baile dos Artistas no Hotel Glória

Será realizada, hoje, a tradicional festa



Aspecto da decoração do Hotel Glória

Esta noite, às 22 horas terá lugar a mais bela festa carnavalesca da temporada. A opinião dos críticos a respeito da decoração é das mais favoráveis. Muitos artistas e jornalistas que visitaram os salões do Glória, nestes dias, fizeram grandes elogios ao professor Loeffler, executor dos painéis e decorações que

enriquecem o ambiente. A iluminação é das mais felizes. A procura dos ingressos é intensa. E muitos não os artistas convidados, entre eles a delegação francesa, recém-chegada de Ponta Del Este. Miss Obelvia, será solenemente coroada em majestoso trono, e a rainha do Carnaval de 1952 será proclamada nessa noite. A festa promete ser das mais brilhantes e felizes.

O 25º aniversário do «Grupo dos Espionistas»

UMA PELEADA A CRÔNICA CARNAVALESCA

«O Grupo dos Espionistas», filiado ao tradicional Clube dos Fenianos, organizou um interessante programa de festas, comemorativo ao transcurso do 25º aniversário de sua fundação.

Hoje, será realizado um monumental baile de fantasia, cujo início se dará às 23 horas, com um pequeno intervalo, às 21 horas, para a cerimônia do batismo do novo estandarte, prosseguindo depois até às 4 horas da manhã.

Amanhã, será recepcionada a Associação dos Cronistas Carnavalescos, iniciando-se, às 17 horas, com um coquetel ocasião em que será prestada uma homenagem especial ao sr. Paulo de Oliveira Filho, chefe da seção carnavalesca de «A Voz Trabalhista».

Às 19 horas, será servida uma suculenta peleada brasileira, seguindo-se, então, um baile, até às 4 horas da manhã.

Brigade da Alegria

As festas realizadas no Brigade da Alegria, ancorado no Mourisco, vêm se constituindo na nota de realce das festas pré-carnavalescas.

Hoje, às 22 horas, mais um monumental baile será realizado em homenagem às candidatas à Rainha das Artistas. Será, portanto, mais uma parada de elegância, onde os foliões da cidade poderão se divertir num ambiente de requintada distinção.

Homenagem do Centro Mineiro à ACC

O Centro Mineiro vem de enviar atencioso ofício à Associação de Cronistas Carnavalescos, levando ao conhecimento dessa entidade, a resolução de sua diretoria, em dedicar a crônica carnavalesca, sua dominância dançante, amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires, 253.

Coquetel do Clube dos Estados à crônica carnavalesca

Para a festividade de inauguração de suas novas instalações, na Rua Alameda Guanabara, 21, 18º andar, (Edifício Regina), o Clube dos Estados recepcionará os cronistas carnavalescos, oferecendo-lhes um coquetel, hoje, às 15 horas, seguindo-se, uma tarde dançante carnavalesca.

Coquetel da Ala dos Atletas à crônica carnavalesca

A Diretoria da Ala dos Atletas — Sociedade Carnavalesca, enviou atencioso convite à Associação dos Cronistas Carnavalescos, extensivo à seus associados, para o baile que realizará, hoje, das 22 às 3 horas, na sede da Associação Atlética Portuguesa, na Rua Barão de São Félix, 18. Nessa ocasião será oferecido um coquetel aos jornalistas especializados.

Grande baile do Marinheiro Popey

No íate ancorado nos salões do Automóvel Clube do Brasil, será realizado, hoje, o grande baile do Marinheiro Popey, promovido por um grupo de rapazes da sociedade de Copacabana. Essa festa comportará uma série de atrações, entre as quais a coreografia da «Rainha dos Brotos», do aristocrático bairro.

As mesas podem ser reservadas no Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio, 90.

“APREENDIDOS 60 LOTACÕES PELO SERVIÇO DE TRANSITO”

Esclarece o sócio-gerente da Empresa «Excel-sior» que exorbitaram os fiscais — O diretor do Trânsito mandara prender apenas 4 carros

Cerca de 30 motoristas da Empresa Lotações Excel-sior Ltda., compareceram a esta redação, para reclamarem contra o ato do diretor do Serviço de Trânsito, que apreendeu todos os carros da Empresa para garantia de multas, narrando-nos os fatos como foi publicado na edição de ontem.

A propósito dessa publicação, veio procurarnos o sr. José Roberto de Almeida sócio-gerente da referida Empresa, esclarecendo que os fatos não ocorreram exatamente como foram divulgados, julgando que os reclamantes não estavam bem informados e afirmam que a ação do nervosismo natural de que estavam possuídos. Disse-nos que apreendeu os 16 carros é próprio, sócio-gerente

da Empresa, dar ordem para recolher os restantes, reclusos de que a apreensão se estendesse a todos os veículos. Compreendendo, ontem, perante o diretor do Serviço de Trânsito, foi cordialmente recebido pelo maior Rambo Gonçalves, sendo, então, informado de que a ordem abrangera apenas 4 carros, que estavam exressos da velocidade, sendo observado o fiscal que exorbitara, realizando a apreensão de 16 para o que não estava autorizado. Enfiouse que o diretor do Trânsito agiu nesse caso como em outros, com absoluta correção, não vendo, pois, como merecer censura a medida que visava corrigir o comportamento dos motoristas responsáveis pela infração de excesso de velocidade nos 4 lotações que mandara prender. Esclareceu ainda que não foi realizado o pagamento integral, nem imediato das multas devendo ser feito parceladamente. Expôs a atitude que vem mantendo aquela direção, frente ao exame de laboratório em do Serviço de Trânsito, mostrando-se compreensivo, prático e entendido, e acentuou também que observara o propósito em que se encontrava de corrigir a atitude de abuso de excesso de velocidade, para o que não se satisfaz apenas com a adoção do tacômetro, desejando obter a colaboração pessoal dos proprietários responsáveis pelas empresas de coletivos. Por fim disse-nos o sr. José Roberto de Almeida que a situação ficou normalizada, uma vez que a trafegar todos os veículos das linhas mantidas pela Empresa.

Caso positivo de raiva

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, providenciando o exame de laboratório em um canino de propriedade da sra. Francisca Garcia Dias, residente à rua Visconde de Niterói, nº 1.260 (Manhacã), verificou que se tratava de caso positivo de raiva.

Desse modo aconselha todas as pessoas que estiverem em contato com o referido animal a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Hunziker Duarte 11, antiga das Marrecas.

Fornecimento de rayon às empresas têxteis

PROVIDÊNCIAS SOLICITADAS PELO SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIACAO E TECELAGEM

Realizou-se, na sede do Sindicato Industrial Têxtil, Fluminense, o 1º Encontro do Rio de Janeiro, uma reunião dos fabricantes de fios de rayon e dos consumidores do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Pleiteou aquela entidade de classe a adoção de medidas capazes de assegurar o fornecimento dessa matéria prima em quantidade e qualidade, de forma a atender às necessidades da nossa produção e do mercado do país.

O assunto foi amplamente debatido, tendo sido adotada, por unanimidade, de votos, a seguinte resolução: «As empresas produtoras de fios de rayon e rayon cortado-Matarazzo, Nitro-Químicas, Rhodoceta e Rhodoceta e Tecelagem no Rio de Janeiro e Tecelagem de receber as reclamações sobre a quantidade, qualidade e titulação dos fios fornecidos aos consumidores do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, para que sejam examinadas e resolvidas, através do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo.

Todos os pedidos de fios de rayon e rayon cortado serão realizados por meio de pedidos e confirmações escritas, com pedidos da quantidade, titulação, teor, prazo de entrega e local de entrega e outros detalhes que se fizerem necessários».



ESGOTAMENTO NERVOSO

EM AMBOS OS SEXOS

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais),
Pelo Reembolso — Frasco: Cr\$ 50,00 — Caixa Postal 5037 — Rio.

HOJE! das 23 às 4 horas

GRITO de CARNAVAL!

NOS SALÕES DA A.E.C.

Orquestra Tabajaras de SEVERINO ARAUJO

Espectacular e grandioso BAILE organizado por FERNANDES nos Majestosos salões da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

CONVITES e RESERVAS DE MESAS na 3ª AND. Tel: 52.3051

Estudantes e Associados 20% de desconto — Perfeito Serviço de Bar —

CONVERSA DE APRENDIZ

R. Magalhães Júnior

Quando alguém tem nas mãos o volante de um automóvel é que pode avaliar quanto são imprudentes os pedestres da cidade do Rio de Janeiro. Tentando habilitar-me para fazer exame de motorista, tenho nestes últimos dias percorrido a cidade, num carro anti-diluviano como todos os que servem de escola ambulante às mãos de condutores inexperientes. E tenho tido em cada esquina uma surpresa, obrigando-me a imprudência alheia a redobrar de cautela a cada instante. Não são apenas crianças e jovens os imprudentes. Muitas vezes são pessoas que já dobraram o cabo da Boa Esperança da existência. E que vão rua a fora, com a maior tranquilidade, indiferentes à ameaça dos carros e ao estridor das buzinas, abstratas, distantes do mundo, como se estivessem sonhando ou fossem apatéticas. Outra observação que desejo fazer é quanto à tendência que têm os condutores de caminhões para abusar da situação de superioridade que lhes advém do peso excessivo dos seus veículos. Muitas vezes, não se conformam em esperar numa fila e forçam caminho, com seus mastodontes, ainda que seja para parar três passos adiante, face a um sinal que se fecha.

Estes não hesitam, em lugares ermos, de infringir todas e mais uma das leis do tráfego, num desprezo total por exigências sem dúvida necessárias e feitas para serem cumpridas em toda a cidade. Das imprudências dos pedestres, resulta grande número de atropelamentos. Mas vale assinalar que esse número de atropelamentos seria bem menor, mesmo com pedestres desequilibrados, atropelados, quase todos os dias, se não houvesse motoristas que a toda hora também excedem os limites de velocidade e entram pisando nas curvas, sem qualquer espécie de cautela. Afinal de contas, fazer um automóvel parar não é problema, quando se trafega a uma velocidade normal e com um pouco de atenção. A sinalização do tráfego é ainda precária, havendo um número enorme de cruzamentos perigosos sem um sinal luminoso e sem a presença de um guarda. Mais uma observação que desejo fazer, como aprendiz de chofer: urge que o prefeito veja o estado verdadeiramente lamentável em que se encontra a pavimentação das nossas ruas. Estamos vivendo numa autêntica burocratização. Ruas de tráfego pesado, como a Barata Ribeiro, e a Avenida Atlântica no trecho compreendido entre Princesa Isabel e o Forte de Leme, estão em estado lastimabilíssimo. E não são as únicas. Que faz a Secretaria Geral de Viação e Obras, que não tapa essa infinidade de buracos que obrigam os automobilistas a andar "escrevendo" para defender as rodas dos seus carros?

Aviões "Convair" para o Brasil

Serão lançados por intermédio da REAL S/A.



No clichê, os srs. Lamont Cahu e Gilbert Clark, diretores da Consolidated Vultee Aircraft Corp., por ocasião da visita que efetuaram ao Comandante Linneu Gomes, no início das negociações para o lançamento "Convair 340".

A convite da "Consolidated Vultee Aircraft Corp.", seguiu para San Diego, Califórnia, o Comandante Linneu Gomes, diretor superintendente da Real S/A. — Transnortes Aéreos.

Prende-se a viagem do sr. Linneu Gomes a estudos finais com a "Consolidated Vultee", para o lançamento no Brasil, por intermédio da Real, dos aviões "Convair-340", dos quais, 6 já se acham encomendados.

Atualmente, são os "Convair" utilizados pelas maiores empresas de navegação aérea do mundo, estando em vôo, só nos Estados Unidos, mais de 250 desses aparelhos. Trata-se, portanto, de aeronaves sobejamente experimentadas. O seu lançamento, pela Real, é outra garantia de sua eficiência, pois essa empresa somente adquire material de primeira qualidade e de valor comprovado. São dois os tipos do "Convair" que a Real vai utilizar.

Modelo super luxo, com capacidade para 45 passageiros. Único na América do Sul. Esta aeronave, dotada de conforto inigualável, possui cabine pressurizada, que torna a pressão interior do avião regulada ao vôo a 1.500 metros de altura, quando na realidade está voando a 6.000 metros, absolutamente livre das más condições atmosféricas. Assim, nas subidas e descidas, os passageiros não mais sentirão os inconvenientes da diferença de pressão. Possui, ainda, o "Convair-340", um perfeito sistema de ar condicionado, dois compartimentos de "toilette", para senhoras e cavalheiros, e um espaçoso salão.

O segundo modelo, chamado "Popular", terá capacidade para 60 passageiros. E também dotado de grande conforto e oferecerá a vantagem de preços mais baratos nas passagens.

O tempo de vôo também será sensivelmente reduzido pelo "Convair-340". O percurso São Paulo-Rio de Janeiro será cumprido em apenas 50 minutos e São Paulo-Curitiba, em 40 minutos.

"A MORALIDADE MARCHA PARA O ARQUIVO"

Veemente parecer contra a desídia do Ministério do Trabalho — Processos julgados ontem pelo Tribunal de Contas

O procurador Cunha Melo emitiu ontem um candente parecer nas contas do IPASE da L.B.A. e do SAPS, relativas a 1930.

Não o representa crítica com veemência, temperada de ironia a informação do ministro do Trabalho, sr. Segredo Vianna, de que as referidas contas, que deveriam entrar até 30 de junho do ano passado no Tribunal, tinham ido parar, «por um equívoco perfeitamente explicável, no arquivo do Ministério».

Depois de várias considerações sobre as irregularidades e a morosidade dos processos, o procurador afirma: «A moralidade administrativa marcha para o arquivo. Os exemplos vêm de muito alto».

Concluindo, o sr. Cunha Melo requereu que se oficiasse ao ministro do Trabalho restando-se aquelas contas, com urgência.

ADIADO

Foi ontem adiado o julgamento dos «Oit» de penhos dos funcionários do Ministério da Fazenda. Isto porque o relator, ministro Alvim Filho, achou o Tribunal funcionando, ele não deveria apreciar matéria tão importante com tão poucos juizes... Enquanto isso, o processo fica paralisado.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos celebrados entre a Administração Geral do Plano Salte e o Serviço Especial de Saúde, em virtude do Patrimônio da União e do Estado.

CREDITOS

O Tribunal mandou responder afirmativamente as consultas formuladas pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral e pelo ministro da Fazenda sobre a legalidade da abertura dos créditos de Cr\$ 53.200,00 e Cr\$ 500.000,00, autorizadas pelas leis n. 1.379 e 1.380, de 7 de junho de 1931, respectivamente.

Foi ordenado o registro dos seguintes créditos:

A D. F. no Paraná, Cr\$ 4.000,00 para a Universidade do Paraná.

A D. F. no Rio Grande do Sul de Cr\$ 2.876.500,00 para a Universidade do Rio Grande do Sul.

A Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York de Cr\$ 73.628.280,00 para despesas do Ministério da Marinha.

A D. F. em Goiás de Cr\$ 56.000,00 para obras de reparo do prédio da mesma Delegação.

A D. F. em Pernambuco de Cr\$ 10.000,00 para pagamento de auxílio à Sociedade Recreativa.

A D. F. no Estado do Rio de Cr\$ 40.000,00 para obras na Delegação do Imposto da Renda.

A D. F. em Sergipe de Cr\$ 30.000,00 para pagamento de auxílio a Barão de São Paulo.

A D. F. na Bahia de Cr\$ 5.000,00,00 a disposição da Administração da Estrada de Ferro Ilhéus-Caquexim de Cr\$ 450.000,00 a disposição do Imposto de Renda.

A D. F. no Espírito Santo de Cr\$ 70.560,00 para despesas do pessoal do Ministério da Marinha.

A D. F. no Paraná de Cr\$ 40.000,00 para obras na Delegação do Imposto de Renda.

A D. F. em São Paulo de Cr\$ 40.000,00 para obras da estação aduaneira de Importação Aérea, Cr\$ 40.000,00 para obras na Delegação do Imposto de Renda e Cr\$ 3.606.540,00 para despesas da Delegação da Secretaria Federal em São Paulo.

A D. F. no Maranhão de Cr\$ 150.000,00 para despesas de obras no prédio da mesma Delegação.

RECUSA DE UM DOS INDICADOS

O sr. Mozart Lago leu, depois, da tribuna, um telegrama do sr. Carlos Lacerda, recusando-se, desde já, a participar da delegação à Conferência Internacional de Moscou.

ORDEN DO DIA

Do ponto de vista constitucional, foi aprovado o projeto determinando que o cidadão chamado a exercer função pública ou administrativa de relevância, seja submetido a uma declaração circunstanciada de seus bens.

Por 34 votos contra 3 foi aprovado o veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores, que restabelece, para efeito de aposentadoria, a contagem do tempo de serviço, para todos os funcionários municipais que exerçam funções no trabalho noturno.

Foi adiada a votação do projeto que declara em disponibilidade remunerada professores do antigo Colégio Universitário.

Foi rejeitados os seguintes projetos: que declara de utilidade pública o Clube de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; que revoga o decreto-lei n. 3.284, de 15 de maio de 1931; e que declara de utilidade pública a Casa da Parahiba.

Sob o ponto de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

Com o fim de vista constitucional, foi aprovado o projeto que considera extraordinário, e nesse caráter pago à base de remuneração integral correspondente a igual tempo de serviço normal, o salário dos vereadores eleitos durante o mandato durante as sessões extraordinárias.

IRREGULAR A SITUAÇÃO MILITAR DO PRESIDENTE DO IBGE

Devia estar no quadro de agregados o general Polli Coelho, afirma o sr. Bilac Pinto — Salário mínimo sem efeito prático, o que foi decretado pelo governo para Santa Catarina, denuncia o sr. Jorge Lacerda

Indaga o sr. Magalhães Melo ao presidente do IAPETC sobre as irregularidades do hospital dessa autarquia em Recife — Aprovadas as contas do governo Dutra — Sêca e Tabela Única

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

CURSO DE DESENHISTAS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Relação dos candidatos que deverão comparecer para as provas escritas e orais do exame de admissão ao 1º ano do Curso de Desenhistas de Construção Naval, nos dias e horários, abaixo mencionados:

DIA 18 — AS 8,30 HORAS

- 1 — ALCIDES MARQUES
- 2 — LOURIVAL CORRÊA
- 3 — CARLOS WACHACO LENDRIKE
- 4 — CARLOS ANTONIO DE ALMEIDA FILHO
- 5 — JOSE PERES MAURINHO
- 6 — JORGE MARIO MENEZES DA SILVA
- 7 — ULISSES LOPES
- 8 — SERGIO JORGE DA FONSECA
- 9 — EDMO RODRIGUES DE AMORIM
- 10 — SEVERINO ALVES BANDEIRA
- 11 — MILTON ARRUDA LAMAS
- 12 — LUIZ FARIA SOARES

DIA 18 — AS 13,30 HORAS

- 13 — ACYR PEDRO DA CUNHA CHAVES
- 14 — IVO RIBEIRO DE BARROS
- 15 — TRAJANO DE MEDEIROS DA CUNHA VALPASSOS
- 16 — ANDRUBAL JOSE RIBEIRO DE MARIA
- 17 — SERGIO MURILLO FORTE
- 18 — JULIO CESAR COIMBRA DE OLIVEIRA
- 19 — CORINTHO MALACAMPUS
- 20 — WALDIR JOSE DE SENNA
- 21 — MESSIAS GOMES DA ROCHA
- 22 — ALONSO PINTO DA SILVA
- 23 — ANTONIO RODRIGUES MOSQUEIRA
- 24 — HERCULANO SAMPAIO
- 25 — WALTER RIBEIRO
- 26 — ROMERO FERNANDO CHAVES DOS SANTOS
- 27 — JOSE MARIO BRITO

DIA 19 — AS 8,30 HORAS

- 28 — RAIMUNDO ROLDÃO DA SILVA PORTO
- 29 — AUGUSTO DA COSTA RAMOS FILHO
- 30 — ISRAEL BASTOS CARNEIRO
- 31 — RICARDO OLIVEIRA RIBEIRO
- 32 — HERMENEGILDO RIVERA VILLACA
- 33 — WALTER FERREIRA DE MELLO
- 34 — JOSE MEDEIROS FILHO
- 35 — HERVAL CARVALHO DA FONSECA
- 36 — EDIR MARTINS
- 37 — GERSON BATISTA ALVES
- 38 — MILTON FONSECA
- 39 — JOSIAS FELIX PEREIRA

DIA 19 — AS 13,30 HORAS

- 40 — GASPARD PEDRO DOS SANTOS
- 41 — AJAYR FERREIRA
- 42 — FIRMINO DO PRADO SEIXAS VILLANOVA
- 43 — JULIO VIEIRA DA SILVA
- 44 — LUIZ CARLOS MENDES
- 45 — PAULO FORTE FERREIRA
- 46 — JOSE MURILLO DOS SANTOS LIMA
- 47 — JOSE WANDERLEY DA SILVA
- 48 — IVAN PEREGRINO SOARES
- 49 — VANTELO DE SOUZA GARCIA
- 50 — DANILLO RIVERA VILLACA
- 51 — WILTON GORINHO VIEIRA
- 52 — PAULO CESAR JOSE DE CASTRO
- 53 — PAULO RAMOS PINTO
- 54 — JOSE DE OLIVEIRA

DIA 20 — AS 8,30 HORAS

- 55 — MILTON DIAS SOARES
- 56 — NELSON NEVES COUTINHO
- 57 — ISRAEL SOARES
- 58 — GERALDO DA SILVA LOPES GUIMARAES
- 59 — EDVAL FERREIRA
- 60 — JOSE MARIA ALVES
- 61 — JOSE DOS SANTOS MONTEIROS
- 62 — JORGE SALAMAN
- 63 — UBIRATAN CABRAL DA CUNHA
- 64 — ALMIR DE SOUZA PETROPOLIS
- 65 — SERGIO BEZERRA PINHEIRO
- 66 — JURANDYR FRAGOSO DE MENDONÇA

DIA 20 — AS 13,30 HORAS

- 67 — JOSE REINALDO DE MELLO E SILVA
- 68 — EVERTON DE MELLO E SILVA
- 69 — HENRIQUE SIMÕES MACHADO
- 70 — ORLANDO GRAN
- 71 — NICOLAU MENDES DE SIQUEIRA
- 72 — BRASIL FERREIRA DA SILVA
- 73 — ADEMAR DA MOTA LEITE
- 74 — LUIZ SILVA CAVALCANTE
- 75 — PAULO CESAR BORGES DELGADO
- 76 — NEWTON FERREIRA DE CASTRO
- 77 — MILTON FERNANDES DA SILVA
- 78 — WALTER DE CAVALLEIRO E SOUZA
- 79 — PAULO DAMIAO
- 80 — ANTONIO LOPES CARNEIRO NETTO
- 81 — DEOR CRISTINO

DIA 21 — AS 8,30 HORAS

- 82 — EDMILSON DE SOUZA PONTES
- 83 — GILDAISIO DE OLIVEIRA SANTOS
- 84 — SIRLEY MENDES BARBOSA
- 85 — GUILHERME EUFROSINO FILHO
- 86 — HERVAL CARVALHO DA FONSECA
- 87 — HELIO ALVES DE AZEVEDO
- 88 — WALTER DE OLIVEIRA
- 89 — SEBASTIAO JOSE OLYMPIO DO REGO BARROS
- 90 — LUIZ CARLOS BORGES DELGADO
- 91 — GILBERTO VIEIRA DOS SANTOS
- 92 — FLORENTINO DE JESUS

DIA 21 — AS 13,30 HORAS

- 93 — RUY GERALDO VIDAL
- 94 — WILSON DANELLI
- 95 — JORGE PEREIRA CITRANGULO
- 96 — IVO FONTES CAVALHEIRO
- 97 — JORGE CINISIO QUINTANILHA
- 98 — FRANCISCO PINTO TOLENTINO
- 99 — ALUIZIO SOARES
- 100 — JOAO PAULO DE SA PEDRO
- 101 — JOAO HENRIQUE BEZERRA MACIEL
- 102 — JOAO LEIRA FILHO
- 103 — JORGE DA SILVA RIBEIRO
- 104 — ALAOR SEBASTIAO DE ALMEIDA
- 105 — ALOISIO LINHARES DE SA
- 106 — LUIZ AFFONSO DA ROCHA FERREIRA
- 107 — JOSE TRINDADE ALVES

DIA 22 — AS 8,30 HORAS

- 108 — JOSE NEVES SOBRINHO
- 109 — JOSE DA SILVA NETTO
- 110 — ALENCAR DIAS DE MORAES
- 111 — OLDEMAR COELHO DE OLIVEIRA
- 112 — AGUIAR MARIA VELLO
- 113 — HELIO RIBEIRO DE MENDONÇA
- 114 — ADÃO GOMES DE PINHO JUNIOR
- 115 — LUIZ DIEGUEZ IZUMI
- 116 — JOAO DE DEUS OLIVEIRA
- 117 — IVAN BARBOSA DE ALMEIDA
- 118 — IVE LIMA MARINHO
- 119 — NEWLTON MAGALHAES BEZERRA

DIA 22 — AS 13,30 HORAS

- 120 — UBIRATAN DIAS MONTEIRO
- 121 — JOAO LUCIO DA SILVA BRAGA
- 122 — ROGERIO DE SOUZA FROES
- 123 — JOAO MARCOS BARROSO DA CUNHA
- 124 — ALADYR TAVARES TERRA
- 125 — MARIO VITAL DE OLIVEIRA
- 126 — MARILHO GONÇALVES TELLES DA SILVA
- 127 — JOSE VICTORINO DE ARAUJO
- 128 — HELBERTO GERALDO BARTOLOMEI DE MEIRA
- 129 — GILBERTO GONÇALVES LEMOS
- 130 — JORGE DE CAVALLEIRO E SOUZA
- 131 — MILTON PALMEIRA DA MATA
- 132 — JORGE WASHINGTON CAMARGO DE CASTRO
- 133 — EMIL GONÇALVES NOLASCO
- 134 — WALTER FERNANDES

Destituída de formalidades legais a alienação da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda.

Parecer favorável ao ato do Tribunal de Contas que negou registro a essa transação — Conselho Nacional do Cinema — Criação do posto de general veterinário no Exército — O Banco da Borracha — As comissões técnicas que se reuniram ontem na Câmara dos Deputados

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de compra e venda, produzido há seis meses, e que não foi registrado no Tribunal de Contas.

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Deputados voltou a ocupar-se, ontem, do caso da compra de papel para a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., em virtude da falta de formalidades legais no contrato-escritura de

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 4ª página da 2ª seção)

TAMBÉM NOS MEIOS ARMADOS SERÁ AUMENTADO O PREÇO DA CARNE

Vai o general Lima Câmara comandar a guarnição de Belo Horizonte — Em trânsito o general Cunha Cruz — Homenagem no HCE — Despachos do ministro — Clube Militar

O gabinete do Departamento Geral de Administração solicitou a publicação da seguinte nota: «1 — Em consequência da liberação dos preços de carne, recentemente estabelecida pelo governo, o Frigorífico Cruzeiro S. A., adjudicatário do fornecimento desse artigo às Unidades Administrativas e aos oficiais sedados nesta capital, vem de pleitear, ao Departamento Geral de Administração, aumento de preços com base no ajuste existente, no qual foi previsto que, em caso de liberação dos preços da carne, far-se-ia, entre as partes, novo estudo para reajustamento dos preços, de acordo com a oscilação do mercado. 2 — Em consequência, o Departamento Geral de Administração procederá a uma Tomada de Preços para o fornecimento em causa, e previne aos oficiais interessados que o fornecimento da carne pelo Frigorífico Cruzeiro S. A., a título reembolsável, é assegurado até o dia 29 do corrente mês, pelos preços da última concorrência. 3 — Logo sejam definidos os preços, os oficiais que não desejarem continuar como assinantes, deverão promover junto ao Estabelecimento Central de Administração o cancelamento de suas inscrições».

UNIFORME DO DIA
A Secretária Geral da Guerra marcou o 1º uniforme, para o dia 19 do corrente.

VAI COMANDAR A GUARNIÇÃO DE BELO HORIZONTE
Por ter sido nomeado comandante da guarnição de Belo Horizonte e ter de seguir a fim de assumir a sua nova função, apresentou ontem uma despedida ao ministro da Guerra o general Antônio José de Lima Câmara, ex-chefe de Polícia desta capital.

ENTROU EM TRÂNSITO O GENERAL CUNHA CRUZ
Ao ministro Estillac Leal, apresentou ontem o general Vítor César da Cunha Cruz, por ter sido nomeado para o subcomando do 2º D. I. e entrar em trânsito. O general Cunha Cruz exerceu antes idêntica comissão na guarnição da Vila Militar.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.
Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Amargal Liberto de Castro Meneses, Joaquim Francisco de Castro Júnior, Jerônimo Ferreira Gomes Rodrigues, Carlos Paiva Gonçalves, Benedito Mota Mercier, Bolívar Medeiros, Reinaldo Hariz, José Flávio de Castro Rangel, Alfredo Soares de Camargo, Iraceli Ivo de Figueiredo Pessoa, Nelson Guimarães da Cunha, Alvaro Miraphanês, Francisco Eugênio Filho, José Ramos da Silva Neto, Alcino Silva da Silva, José Augusto Vaz Sampaio Neto, Ailton Maia, Armando Portinho de Oliveira, Feri Zimmemann, Danilo Romano de Moraes, Jafes Afonso de Melo, Alberto Lopes Filho, Nelson Barreto Coutinho, Jonas Pinho do Nascimento e Artur Nestor Pereira Saldanha.

HOMENAGEM NO H. C. E.
Por motivo do seu desligamento do Hospital Central do Exército, onde exercia as funções de chefe das Clínicas Especializadas, foi ontem homenageado naquele insígnio o tenente-coronel dr.

Pensões restabelecidas, com perda do meio-soldo

DECISÃO DA COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITÁCIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitárias, em sessão de hoje, tendo em vista o despacho do presidente da República, dado em continução à exposição de motivos desse órgão, de 29 de maio de 1951, decidiu, quanto aos processos:

Henrique Stieple da Silva, título n.º 768 — Adelfa Stieple da Silva, título n.º 769 — Judite Rosalini Pereira Guimarães, título n.º 770 — Olga Eugênia Pereira Guimarães, título n.º 771 — Iná Barata Ribeiro, título n.º 802 — Lídia dos Santos Lemos, título n.º 813 — Darcília de Escobar Antunes, título n.º 775 — Zaira Antunes de Oliveira Santos, título n.º 776 — Flora Vasconcelos de Sá e Benevides, título n.º 732 e Maria Antonia Mattos de Vasconcelos, título n.º 733, mandou restabelecer a pensão vitalícia dessas senhoras, à razão de Cr. 300,00 para cada uma, face as provas constantes dos respectivos processos, com perda das respectivas pensões de meio-soldo que percebem as seis primeiras no Ministério da Fazenda.

Apelam para o Tribunal de Recursos os peculatórios da Delegacia Fiscal de Pernambuco

Irregularidades na Fábrica de Balas Ruth — Não tem direito líquido e certo o funcionário — Destituição de testamenteiro

Chegaram ao Tribunal Federal de Recursos os autos da revisão criminal, apresentada pelos condenados no Recife, pelo delito de importações vultuosas, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, naquela Estado. São: José Ubaldo de Moura — Joaquim Saback de Moura — Raul de Sá Cavalcante e Albuquerque, então, uma conta de despesas, com o valor de Cr. 1.713, de 28 de outubro do ano de 1939, combinado com o artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 1945.

DESTITUIÇÃO DE TESTAMENTEIRO

No Juízo da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, foi aberto, há tempos, o inventário dos bens deixados por Piedade Marques Barbosa, tendo sido nomeado inventariante e testamenteiro, José Maria Monteiro, comerciante. Na relação dos bens, foi mencionada a quantidade de trinta mil cruzeiros, que deveria ser repartida entre vários herdeiros, uns residentes em Portugal e, bem assim, entre o Hospital Asilo do Cristo Redentor e o Hospital de Beneficência de Caridade. Não tendo, no entanto, o testamenteiro recolhido o dinheiro ao Banco do Brasil, e deixando o processo paralisado, foi expedida intimação, para, no prazo de 48 horas, efetuar o recolhimento. Apesar das diligências o oficial de justiça,

O BRASIL DE NOROESTE

Amazonas
TIVEZ NA HAJA CARNAVAL DE RUA
MANAUS, 15 (Asapress) — Faltava talvez este ano não fosse realizado o carnaval de rua, como uma homenagem da cidade ao estudante Delmo Campelo, barbaramente trucidado por um grupo de motoristas desta capital.

Pará
FUGIU OUTRA VEZ O EX-TENENTE HILTON BERGMANN
BELEM, 15 (Asapress) — Fugiu novamente, e de maneira sensacional, o ex-tenente Hilton Bergmann, que havia chegado preso a capital, a fim de responder ao processo como principal chefe da célula comunista descoberta na Primeira Zona Aérea.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho
Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Ações de Serviço Social e Econômico, quarto andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Frutuos Ferraz Nunes, Raul de Silva Torres, José dos Santos, Alberto da Silva Terra, Nelson Durães, Agnaldo de Carvalho Pereira, Pedro Sérgio de Castro, José Mercante Silva, Francisco Pacheco Osvaldo, Oladão Castilho dos Santos, Osvaldo Domingues Gomes, Mico Teixeira Coelho, Arnaldo Isidoro da Costa, Armeiro Elísio Ribeiro de Oliveira, Jaime de Figueiredo, Francisco Valença Chalegre, Eulisses Ponzi, Pedro Correia, Cauti José da Silva, Auselino Silva, Lúcio Bago dos Santos, Dilma Dias, Edite Fernandes da Silva, Alcino Cavalcanti Silva, Alvaro Pereira, Adalberto de Lucena, Aristides Gomes do Nascimento, José Ramos de Oliveira, Elizabeth da Silva, Osmar Vieira Cunha, Lauro Santos Rocha e Luís da Cruz Isório.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

Minas Gerais
CONSTRUÇÃO DE MAIS ONZE GRUPOS ESCOLARES
Belo Horizonte, 15 (Asapress) — Serão abertas, dentro de poucos dias, as obras de construção de onze grupos escolares e um jardim da infância, na capital, mandados construir pelo governo do Estado. Também a Prefeitura Municipal está construindo de nove grupos e onze escolas.

Paraná
CONTINUA A GREVE BRANCA
CURITIBA, 15 (Asapress) — Continua nesta capital, a persistente greve branca da população contra o preço da carne. A União Paranaense dos Estudantes, órgão representativo da Classe Universitária, estudantes secundários e a Casa dos Estudantes, aderiram ao movimento.

NOTÍCIAS DA MARINHA

NOVO OFICIAL GENERAL DO CORPO DA ARMADA

Promovido o chefe do gabinete do titular da pasta — Dados biográficos do almirante Jorge do Paço Matoso Maia — Decretos assinados — Apresentação dos guardas-marinhas estrangeiros — No gabinete ministerial

O presidente da República assinou decreto, promovendo ao posto de contra-almirante, por merecimento, o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia, atual chefe do gabinete do ministro da Marinha.

O novo oficial general de nossa Armada de guerra nasceu no Distrito Federal, a 19 de junho de 1894, filho do sr. José do Paço Matoso Maia e dona Alzira de Paço Matoso Maia, ambos já falecidos.

Pertence à turma de Guardas-Marinhas de 3 de abril de 1915, tendo sido promovido a segundo tenente em 19 de janeiro de 1916, a primeiro tenente em 3 de julho de 1918, a capitão tenente em 17 de setembro de 1924.

Até este posto desempenhou várias comissões, entre as quais as de imediato interino do contratorpedeiro «Mato Grosso», imediato do submersível «F-5», instrutor de manobras do curso de oficiais da Escola de Submersíveis, imediato do vapor «Itaipua», que mais tarde passou a se chamar «Vital de Oliveira» e comandante do submarino «R-1». Serviu ainda como ajudante de ordens do ministro da Marinha e, posteriormente, foi designado para o Comando da Escola Naval, em Ilheus, na Bahia, na sua construção na Itália.

Foi promovido ao posto de capitão de corveta, por merecimento, a 20 de agosto de 1926, e a capitão de fragata, por merecimento, a 18 de dezembro de 1942 e capitão de mar e guerra, também por merecimento, a 6 de maio de 1946.

Como oficial superior teve as seguintes comissões: Capitão dos Portos do Estado do Ceará; imediato do cruzador «Rio Grande do Sul»; Assistente do Comandante da Escola Naval; Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, em Ilheus; comandante do navio-minheiro «Caracas»; adjunto do gabinete da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional; comandante do contratorpedeiro «Greenhalgh»; Diretor Militar do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; vice-diretor da Escola Naval; Capitão das Forças Armadas da Bahia; chefe do Estado-Maior do Comando do 2º Distrito Naval e chefe do gabinete do ministro da Marinha.

Exerceu, também, as funções de membro do Conselho Nacional de Defesa, como representante da Marinha, e esteve à disposição do sr. ministro das Relações Exteriores da República no Brasil, durante a sua permanência no Brasil.

Tem os cursos de Submarinos e Armas Submarinas e o de Comandante da Escola de Guerra Naval.

Possui as seguintes medalhas e condecorações: Medalha Naval do Mérito, em 1926; Medalha de Comendador da Guerra; Medalha Militar de Ouro; Medalha Ruy Barbosa; Comendador da Ordem do Mérito Naval; Cavaleiro da Coroa da Itália; Oficial da Ordem do Rio Branco (Portugal); e Oficial da Ordem da Estrela Negra da União Francesa.

APRESENTAÇÃO AO MINISTRO OS GUARDAS-MARINHAS ESTRANGEIROS
O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.

O ministro recebeu ontem em seu gabinete a visita do capitão de mar e guerra Henrique Medina Acaña, do Chile, e do capitão de fragata Sérgio Esteves, adido naval do Uruguai, credenciados em nosso país, pelo sr. Francisco João Heins e Artur Nino de Zepeda Schele, da Marinha do Chile, e Jorge Manuel Laborde, da Marinha do Uruguai, para realizar o XII viagem de instrução do navio-escola «Almirante Saldaña», a convite do governo brasileiro, e que estão em vias de regresso às suas pátrias.



Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Contratorpedeiro Jorge do Paço Matoso Maia, que acaba de ser promovido a esse posto

Várias Ocorrências

"Balança mas não cai"...

Todas as pessoas que transitavam pela rua da Conceição, em Niterói, ao atingirem um certo trecho, estancavam, recelosas de que algo de grave viria a acontecer. E' que o prédio n.º 157, um velho casarão, condenado pela Prefeitura de Niterói, desafiando o tempo, continuava ali de pé. Aqui cabe o termo radiofônico: "balança, mas não cai". Entretanto, em consequência das últimas chuvas, cederam os seus alicerces e uma das paredes ruíu. Assim, a qualquer momento, aquela casa ameaça vir abutido, razão por que os transeuntes, vendo o perigo iminente, procuravam o outro lado da rua. Ontem, a Prefeitura da vizinha cidade resolveu pôr termo àquele perigo, solicitando o auxílio do Corpo de Bombeiros para demolir o velho prédio. Os trabalhos, que foram orientados pelo engenheiro municipal Castro Júnior, prolongaram-se até tarde da noite. Como não podia deixar de acontecer, a massa de curiosos permaneceu no local até a retirada do último tijolo. Agora, depois de um punhado de toneladas, por parte das autoridades, já não há mais perigo na rua da Conceição. «Tudo como dantes no quartel de Abrantes».

TRANSFORMOU-SE O ÔNIBUS NUM RIO DE FOGO

Incendiou-se o coletivo não obstante a advertência que lhe foi feita por um menor ajudante de caminhão. VÁRIAS PESSOAS FERIDAS EM CONSEQUÊNCIA DO FATO

No município fluminense de Nilópolis, a sanha criminosa de um indivíduo fez com que um ônibus ficasse reduzido a um montão de ferragens, causando, ainda, queimaduras em diversas pessoas que viajavam no referido veículo.

Por volta das 21 horas, o ônibus da "Viação Empresa de Transporte Municipal Limitada", linha "Nilópolis-Dr. Góes", e dirigido por Simão dos Santos, trafegava pela avenida Mirandella, quando, em frente ao número 506, o ajudante de caminhão, Edelberto Monteiro, deu ordem para parar. O motorista, porém, não obedeceu e seguiu em frente, levando consigo os passageiros.



Aspecto do ônibus incendiado.

Nessa ocasião, o ajudante de caminhão, talvez por ignorância, o que é difícil de se conceber, tirou um cigarro e ia acender um fósforo, quando o menor Celso Alberto Ramos observou: "Cuidado, moço, aí tem gasolina".

Edelberto, entretanto, não deu ouvidos ao menor e acendeu o seu cigarro. Em seguida, dando vazo aos seus requêzes, à vista dos demais passageiros, atirou-o sobre os galões.

Verificou-se, então, o incêndio. O trocador Milton Gomes, morador na rua Otávio Braga n.º 177, com o risco da própria vida, apanhou um dos vasilhames e atirou-o à rua.

PANICO E FERIDOS

Nesse momento, aquele logradouro foi palco de um espetáculo impressionante e indescritível. Dzinhas de pessoas, presas de intenso nervosismo, em vez de procurar saída pela porta de trás, faziam-na pela frente, lugar em que o fogo lavrava com mais intensidade.

Em consequência, ficaram feridos: o trocador do veículo incendiado, Milton Gomes de Sousa, de 17 anos de idade e morador na rua Otávio Braga n.º 177, em Olinda, com queimaduras na perna direita; Amélia Maria da Conceição, de 18 anos de idade, doméstica e residente na rua Breno Paiva n.º 16, com diversas queimaduras; Jaci Alves, de 19 anos de idade e morador na rua Rondon Gonçalves n.º 37, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, ficam do internado no Hospital de Nova Iguaçu; Gilson Teixeira, mecânico, de 20 anos de idade e residente na avenida Presidente Vargas n.º 924, e o menor Celso, que sofreu queimaduras numa orelha.

OS PREJUIZOS

O ônibus sinistrado, que pertencia à "Empresa de Transportes Municipais", estava avaliado em 150.000 cruzeiros, sendo totais os prejuízos.

Colisão de automóveis na rua Bulhões de Carvalho

FERIDOS LEVEMENTE CINCO PASSAGEIROS DOS DOIS VEÍCULOS

Na rua Bulhões de Carvalho, esquina da av. Rainha Elisabeth, verificou-se uma colisão entre dois automóveis particulares, ficando feridos as seguintes pessoas, as quatro primeiras nasceram de um dos carros e a última, do outro: Osvaldo de Sousa Freitas, de 24 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Domingos Ferreira, 929, Art. Cunha Vale, de 25 anos, comerciante, sua esposa Lucil Cunha Vale, de 24 anos, moradores na av. Copacabana, 1.022, apartamento 113; Manuel Fernandes Tompsett, de 24 anos, engenheiro civil, residente na rua Francisco Sá, 61, apto. 501; e Jacinta Sardi, de 40 anos, casada, moradora na av. Paulo de Frontin, 357. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

Princípio de incêndio na rua General Pedra

No prédio n.º 84, da rua General Pedra, onde há um depósito de estopa, verificou-se um princípio de incêndio. Compareceram os socorros AR-2, o mandado pelo tenente Joaquim e o AR-41, dirigido pelo aspirante Ramon, da Estação Central do Corpo de Bombeiros, sendo as chamas prontamente extintas.

Não tiveram tempo de recolher o contrabando

Fugiram os contrabandistas ao sentir a aproximação dos fiscais aduaneiros — Mais de 400 mil cruzeiros de perfumes franceses



Contrabandistas detidos e mercadorias apreendidas.

Desenvolvendo cada dia maiores atividades, a fiscalização da Guardamaria da Alfândega desta capital, em constante persecução aos contrabandistas de todas as categorias. Ontem, mais uma rodada foi realizada neste, quando uma turma constituída dos fiscais aduaneiros Rubens Barros, Moacir Coelho e Ovídio Venturini observava os movimentos suspeitos de um pequeno barco, que se aproximava do armazém 1 do cais do porto.

Os ocupantes do barquinho não tiveram tempo de desancorar a noradorna transbordada do "Lavadeira", que estava atracado ao "piér". Notando a aproximação dos aduaneiros os contrabandistas fugiram, deixando legões de embalagem de perfumes, entre os quais havia: "Arpège", "Missouko", "Jovon", "Bambino", "Rouge de Nôbia", "Carnaval de Vênica", e muitos outros, elevando a cêrca de 400 mil cruzeiros o valor da mercadoria. Toda a perseguição foi entregue na Guardamaria, onde aguardará o competente resumo.

Morto o menor pelo caminhão

Na rua Silva Cláudio, em frente ao n.º 153, o caminhão n.º 6058-84, da Companhia de Garrafas Rio-São Paulo, dirigido por Wilson Duarte, atropelou e matou o menor Valdeir, de 9 anos, filho de Amato da Conceição, filho morador na rua São Manuel, 2, casa 1, no Jacarécinho. Com guia da polícia de 12.º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério da I. M. L. O motorista tentou evadir-se, mas foi, finalmente, preso e autuado na delegacia da rua 24 de Maio.

Farinha imprópria para o consumo

APREENDIDAS 830 SACAS FELA D. E. P.

Por determinação do dr. Fernapio Schwab, titular da Delegacia de Economia Popular, uma turma de investigadores daquela especialidade, sob o para fins de exame, oitocentas e cinquenta sacas de farinha de trigo que estavam armazenadas, parte no 4.º andar do 152, Santos, na rua pública e tornou um automóvel para levá-lo ao posto central de Assistência. Ao chegar ali faleceu. O corpo ficará na Capela de Real Grandeza, para ser sepultado hoje no Cemitério de São João Batista.

Morte súbita do vice-presidente da Associação Campista

Chego de Campos, a fim de tratar de negócios nesta capital, o sr. Aldeides Carlos Maciel, de 33 anos, jornalista, vice-presidente da Associação de Imprensa Campista e tabelião do 2.º Ofício daquela cidade, residente na rua Alberto Torres, 152, Santos, morreu na via pública e tornou um automóvel para levá-lo ao posto central de Assistência. Ao chegar ali faleceu. O corpo ficará na Capela de Real Grandeza, para ser sepultado hoje no Cemitério de São João Batista.

Prêso o "banqueiro" Lopes

Transformara a própria residência em local de apuração do jogo do bicho



Moniz Gonçalves Dias e Wilson Gesteira, fotografados na DCD.

O pessoal da Delegacia de Costumes e Diversões lavrou ontem um boletim no efetivo a prisão em flagrante de Manuel Adolfo Lopes Carvalho, do grupo dos irmãos Lopes, proprietários da Casa Lotérica Lopes, na rua do Ourinho.

A diligência, supervisionada pelo delegado Newton Costa, resultou, ainda, na apreensão de grande quantidade de cartas, pois no local, sua filha de 12 anos, apto. 441, que é a própria residência de Manuel Adolfo Lopes Carvalho, era feita a apuração das apostas feitas nos diversos pontos.

Notadamente com o "lanquero", foram detidos os contrabandistas Moniz Gonçalves Dias, residente na rua Visconde de Albuquerque, 1274, apto. 204, e Wilson Gesteira, morador na rua Luís de Camões, 1, sobrado. Além desses,

Testemunhou o assassinio do marido

Alvo de suspeitas um guarda-civil que vinha rondando as redondezas



Julia de Oliveira Taborda.

Estão as autoridades policiais do 1.º distrito, às vésperas de um caso de morte ocorrido, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, num lugar ermo perto da estrada Graujá-Jacarecinho. O fato foi levado ao conhecimento da polícia pela própria esposa da vítima, srta. Julia de Oliveira Taborda, moradora na rua Cardoso, 57, testemunha ocular do crime. Disse ela que regressava à casa no carro do marido, o motorista Alencar Machado, de 28 anos, quando, na rua José do Patrocínio, teve necessidade de parar. O casal desceu do veículo, quando Alencar afastou a uma distância de 10 metros. De repente, um homem, vestindo capote escuro e tendo à cabeça um boné especial do tenente Canepa, surgiu empunhando um revólver. O desconhecido duas vezes deu ao ga-

MARIA LUIZA KRUEL EBLING

(FALECIMENTO)

Francisco Ebling, Valdomiro Ebling, Alfredo Torres, senhora e filhas, Flávio Torres e senhora (ausentes), Valter Torres, senhora e filhos (ausentes) comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA LUIZA KRUEL EBLING e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, às 17 horas de hoje, dia 16, no Cemitério de São João Batista. O féretro sairá da Capela Real Grandeza.

ALCIDES CARLOS MACIEL

Maria José Campos Maciel, Alcimar Campos Maciel, senhora e filhas, Ary de Almeida Rios, senhora e filha e Alcides Campos Maciel, viúva, filhos, genros e netos de ALCIDES CARLOS MACIEL, bem como sua mãe, irmãos e cunhados comunicam consternados aos seus demais parentes e amigos o seu súbito falecimento, ontem, nesta capital e convidam para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, no cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Evadiu-se o detento

ILUDIU OS POLICIAIS QUE O ESCOLTAVAM, PULANDO A JANELA DA CASA

Antônio da Silva Sales, não obstante seriamente enfermo, já respondendo a repetidos processos e por várias vezes foi preso por crime de furto, sendo condenado somente ao ser detido, trazendo garbosa farda de cabo da Polícia Militar do Estado do Rio. Pois bem, esse galeto praticamente invulso, que cumpria pena na Penitenciária Central, fugiu quando era escoltado por dois soldados mediante permissão especial do tenente Canepa, a fim de assistir aos "funerais" de sua companheira, Maria Teixeira. Os dois militares que o escoltavam, contaram ao comissário Carlos Santos, do 2.º distrito, que não havia funeral algum e que, ao chegar à casa, na estrada da Capoeira Grande, 201, o astuto cativeiro trancou num quarto, saltou a janela e, correndo como um "sprinter", desapareceu no matagal.

A autoridade achou estranha a história e mandou apreender, escorados, os dois soldados no comando de sua unidade instaurando inquérito.

Prêso o comerciante

Foi apresentado, ontem, ao juiz presidente do júri, o comerciante Vivaldo Pereira de Azeite, que assassinou a noiva a tiro de revólver.

O acusado será julgado no próximo mês.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total de Janeiro 44	
FEVEREIRO 1	1
FEVEREIRO 2	0
FEVEREIRO 3	4
FEVEREIRO 4	3
FEVEREIRO 5	0
FEVEREIRO 6	2
FEVEREIRO 7	2
FEVEREIRO 8	1
FEVEREIRO 9	0
FEVEREIRO 10	0
FEVEREIRO 11	0
FEVEREIRO 12	1
FEVEREIRO 13	0
FEVEREIRO 14	1
FEVEREIRO 15	1
FEVEREIRO 16	1
FEVEREIRO 17	1
FEVEREIRO 18	1
FEVEREIRO 19	1
FEVEREIRO 20	1
FEVEREIRO 21	1
FEVEREIRO 22	1
FEVEREIRO 23	1
FEVEREIRO 24	1
FEVEREIRO 25	1
FEVEREIRO 26	1
FEVEREIRO 27	1
FEVEREIRO 28	1
FEVEREIRO 29	1

Querem burlar a semana inglesa

O presidente em exercício do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, dirigiu ao prefeito o seguinte telegrama: «Sr. prefeito, este Sindicato, tomando conhecimento propósito burlar a semana inglesa comércio Meler-Madureira, vem solicitar energicamente providências, V. excia., e imediatas providências, a fim de evitar, para decisão diretoria medidas tomar».

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Al. Pioriano 173	Itabaiana 285
S. F. Práinha 21	24 de Maio 685
S. José 112	L. Teixeira 174
L. da Carioca 10	J. Maurício 404
L. da Carioca 12	L. Cardoso 261
Mem de SA 178	A. Bergamin 345
Mem de SA 278	A. Cavini 2.065
Riachuelo 69-4	L. Vasc. 503
Lapa 38	D. Francisca 40-4
Sto. Cristo 332	29 Outubro 9.377
Laranjeiras 354	G. G. 1.138-0
Ipiranga 65	C. Melo 798-8
Passagem 64	N. Ribeiro 420
M. Olinda 95-0	B. Negões 74
S. Clemente 67	J. Ribeiro 253
Carlos Góis 88	B. de Moraes 366
Humaitá 310	Barreiros 614
Vol. Pátria 365	P. Progresso 20
P. Leão 164	L. Junior 1.730-4
G. Sampaio 576-0	Estr. P. Velho 86
Condições 214-8	Av. Demóc. 521-4
F. Mendes 45-4	C. de Agost. 36
Stm. Clara 127-8	Estelina 9
R. Ribeiro 646-0	B. de Pina 17-0
J. Castilho 15	P. de Janeiro 43
Sto. Cristo 345	G. F. 926
G. d'Ávila 137-4	V. Magalh. 328-4
M. Lemos 44-4	Dourados 395-0
(Joia)	Aut. Clube 2.351
J. do Carmo 9	B. de Pina 1.309
Sto. Cristo 151	B. Marçal 109
R. Ribeiro 25	V. Carv. 1.609
M. Coelho 174	V. Carv. 393-4
Stm. Clara 127-8	M. Rangel 365
Cmte. Mauriti 90	P. de Rocha 106
(2.ª joia)	P. Marinho 45
Catumbi 121	Aut. Clube 4.025
Rad. Lobo 153	C. Machado 1.480
S. Carlos 63-4	Av. Bandeiras 41
S. Cristóvão 64	Av. Bandeiras 43
M. e Barros 435	P. de Rocha 37-0
S. L. 1.218	C. de Agost. 36
S. Cristóvão 1.233	Valqueiro 23-8
Piratiní 391	Jacarez. 7.655-4
S. Januário 168	Av. C. Vasc. 161
S. Bela 23	C. Gita 4-4
Av. Tijuca 57-0	(Joia)
P. Siqueira 69	G. de Andrade 5
Av. 23 Set. 285	2 de Abril 5
Av. 23 Set. 344	F. Borges 22
B. Mesquita 765-4	M. Rangel 14
Universidade 40-4	Estr. Monteiro 4
R. da Costa 37-4	P. Freire 71

Matou a esposa e foi condenado

QUATRO ANOS E QUATRO MESES DE RECLUSÃO E DOIS ANOS DE MEDIDA DE SEGURANÇA

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, a fim de julgar o réu Jorge Ferreira Garcia, que no dia 24 de março de 1950, pelas 21 horas, na rua Qranto n.º 243, matou a facadas sua esposa, Creusa Rodrigues Garcia.

A acusação foi feita pelo promotor SA Peixoto, e a defesa foi feita pelo advogado Américo Ribeiro Araújo.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na sala especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em quatro anos e quatro meses de reclusão, com mais dois anos de internamento, por medida de segurança.

Companhia de Seguros da Bahia

Praça Pio X, 98 — 4.º and. Tel.: 43-8888 - R. 42

Sua casa pede mais de um rádio...

naturalmente um novo rádio G-E!

Um rádio é pouco... dois é bom... três é melhor ainda! Pesquisas recentes demonstram que mais de 15% das famílias cariocas e paulistas já descobriam esta verdade!

Não é só a sua sala de visitas ou de jantar que merece um bom rádio. Pense também em seu quarto... na cozinha... onde sua esposa passa boa parte do dia. E ao escolher os rádios para sua casa, V. pensará naturalmente na General Electric.



MODELO MA-225 de ondas curtas e longas,

compacto e econômico - ideal para

a sua mesinha de cabeceira!



MODELO G-E MA-135 Um rádio de mesa,

com a sonoridade de um consola...

para a sua sala de jantar!

ESCOLHA O MELHOR... ESCOLHA UM RÁDIO



GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRI



CÓDIGO DE DIREITOS AUTORAIS — Sobre o tema "Código Único de Direitos Autorais" efectuou-se, ante-ontem, na Sociedade de Mulheres de Letras do Brasil, uma mesa redonda com a finalidade de debater a referida questão. À esquerda, o sr. Amélio Dias de Moraes, presidente do projeto que está sendo elaborado. Falou depois o sr. Teles Neto, que fez uma longa exposição do Código, de evidente necessidade para os autores brasileiros. Falaram ainda o escritor Malba Tahan e o caricaturista Calisto. Além de escritores, escritores e pintores, a reunião contou com a presença do representante do embaixador dos Estados Unidos, o sr. L. M. Logan. Na foto um aspecto da reunião.

Aumento das passagens de lanchas e barcas

Impetrado mandado de segurança contra o ato da Comissão de Marinha Mercante

Um grupo de prejudicados com o aumento de passagens das lanchas e barcas que ligam esta capital a Niterói, por intermédio do advogado Nilo Sandes Moral (que já uma vez obteve idêntico mandado), acausa de impetrar mandado de segurança contra o ato da Comissão de Marinha Mercante, que aumentou o preço das passagens. Os fundamentos jurídicos do pedido, em síntese, são os seguintes:

1º — A Comissão de Marinha Mercante não é órgão competente para modificar ou fixar tarifas, exceto do disposto no artigo 65, item IX, c/c o artigo 5, item XV, let. "a" da Constituição (ou seja, competência do Congresso Nacional), com a sanção do presidente da República;

2º — As empresas concessionárias de serviços públicos estão sujeitas a um regime especial, razão pela qual, para que suas tarifas sejam modificadas, se faz mister seja observado o artigo 151 da

Constituição (isto é, seja feita uma revisão das mesmas — a fim de que o lucro não exceda à justa remuneração do capital);

3º — Legislação anterior à vigente Constituição, como disse o juiz Aleixo Pinho Faleiro (ao conceder, em 1949, segurança idêntica ao advogado Nilo Sandes Moral), e que seja contrária ao parágrafo 2º do seu artigo 36, não pode ser aplicada e não será fonte de poder;

4º — A situação da Frota Carioca S. A., segundo se constata do balanço publicado no "Diário Oficial" de 9 de abril de 1951, é ótima. Vejamos que o seu lucro líquido atingiu a vultosa quantia de Cr\$ 2.369.303,60. Assim sendo, não se lhe poderá permitir qualquer aumento de tarifa;

5º — Se a lei pode alterar tarifas ou permitir que se lhes mudem o critério, eis o que afirma Pontes de Miranda (Constituição de 46, volume 4º, página 30).

NAVIOS A SAIR			
Navios	Saem	Destino	Tela
Fre. Morosini	16	Gênova	43-3896
Andréa C.	16	Gênova	23-2425
Rod. Alves	16	Natal	23-1771
Sepia Pinto	16	Lisboa	23-2350
Gracilaria	16	Hamburgo	43-3553
Bowmonte	17	Halifax	23-0416
Rio Dore	17	P. Alegre	23-3756
Lacene	18	Havre	43-0477

ARRECAÇÃO			
Renda Federal			
Cr\$			
Recebe-doria arrecada- do ontem	12.986.351,00		
Alfândega arrecada- do ontem	6.468.831,50		
Receita municipal Prefeitura arrecada- do ontem	8.337.311,50		

Voltaram desiludidos da Iugoslávia

Chegam ao Rio os últimos deslocados a cargo da O.I.R. RESIDIAM HÁ VINTE ANOS NO BRASIL, MAS TIVERAM NOSTALGIA — NÃO SUPORTARAM O REGIME DE TITO

Realizando sua viagem inaugural, deu entrada em nossa porta, na manhã de ontem, o navio "Castel Branco", a cujo bordo viajaram mais de mil emigrantes, que constituíram o último grupo dos primeiros deslocados de segunda emigração mundial, pertencendo também aos deslocados da guerra civil que resultou na instauração do governo de Franco. São lusos e croatas, que agora se transferem para o nosso país, que tomam como sua segunda pátria.

Do grupo de deslocados slavo fazem parte Margarida Gavranic, de 15 anos, seu irmão João de 16 e Catarina Bosnic, também de 15 anos e o menor, de 8 anos, de nome Roberto. Todos, nascidos no Brasil, foram para a Iugoslávia atraídos pela propaganda de vulgaridade pelo governo de Tito, há cerca de quatro anos — foi o que declarou seu pai imigrante Pedro Gavranic, em companhia de sua esposa Kata, assim como Francisco Bosnic. Estes fizeram parte dos 650 lusos lusos que em agosto de 1948 deixaram o Brasil para voltar ao seu país, a bordo do navio "Partizanka", animados pelas referências religiosas divulgadas pelo mundo pelo atual governo da Iugoslávia.

Embora já residissem no Brasil há mais de 25 anos, aqueles que tiveram saudades da pátria distante e lá foram animados do desejo de não diferentes profissões locais, sendo mesmo raros os que se destinam à lavoura. Anotamos também a presença de um grupo de espanhóis, que foram do grupo dos primeiros deslocados de segunda emigração mundial, pertencendo também aos deslocados da guerra civil que resultou na instauração do governo de Franco. São lusos e croatas, que agora se transferem para o nosso país, que tomam como sua segunda pátria.

Do grupo de deslocados slavo fazem parte Margarida Gavranic, de 15 anos, seu irmão João de 16 e Catarina Bosnic, também de 15 anos e o menor, de 8 anos, de nome Roberto. Todos, nascidos no Brasil, foram para a Iugoslávia atraídos pela propaganda de vulgaridade pelo governo de Tito, há cerca de quatro anos — foi o que declarou seu pai imigrante Pedro Gavranic, em companhia de sua esposa Kata, assim como Francisco Bosnic. Estes fizeram parte dos 650 lusos lusos que em agosto de 1948 deixaram o Brasil para voltar ao seu país, a bordo do navio "Partizanka", animados pelas referências religiosas divulgadas pelo mundo pelo atual governo da Iugoslávia.

Embora já residissem no Brasil há mais de 25 anos, aqueles que tiveram saudades da pátria distante e lá foram animados do desejo de não diferentes profissões locais, sendo mesmo raros os que se destinam à lavoura. Anotamos também a presença de um grupo de espanhóis, que foram do grupo dos primeiros deslocados de segunda emigração mundial, pertencendo também aos deslocados da guerra civil que resultou na instauração do governo de Franco. São lusos e croatas, que agora se transferem para o nosso país, que tomam como sua segunda pátria.

Do grupo de deslocados slavo fazem parte Margarida Gavranic, de 15 anos, seu irmão João de 16 e Catarina Bosnic, também de 15 anos e o menor, de 8 anos, de nome Roberto. Todos, nascidos no Brasil, foram para a Iugoslávia atraídos pela propaganda de vulgaridade pelo governo de Tito, há cerca de quatro anos — foi o que declarou seu pai imigrante Pedro Gavranic, em companhia de sua esposa Kata, assim como Francisco Bosnic. Estes fizeram parte dos 650 lusos lusos que em agosto de 1948 deixaram o Brasil para voltar ao seu país, a bordo do navio "Partizanka", animados pelas referências religiosas divulgadas pelo mundo pelo atual governo da Iugoslávia.

Embora já residissem no Brasil há mais de 25 anos, aqueles que tiveram saudades da pátria distante e lá foram animados do desejo de não diferentes profissões locais, sendo mesmo raros os que se destinam à lavoura. Anotamos também a presença de um grupo de espanhóis, que foram do grupo dos primeiros deslocados de segunda emigração mundial, pertencendo também aos deslocados da guerra civil que resultou na instauração do governo de Franco. São lusos e croatas, que agora se transferem para o nosso país, que tomam como sua segunda pátria.

Do grupo de deslocados slavo fazem parte Margarida Gavranic, de 15 anos, seu irmão João de 16 e Catarina Bosnic, também de 15 anos e o menor, de 8 anos, de nome Roberto. Todos, nascidos no Brasil, foram para a Iugoslávia atraídos pela propaganda de vulgaridade pelo governo de Tito, há cerca de quatro anos — foi o que declarou seu pai imigrante Pedro Gavranic, em companhia de sua esposa Kata, assim como Francisco Bosnic. Estes fizeram parte dos 650 lusos lusos que em agosto de 1948 deixaram o Brasil para voltar ao seu país, a bordo do navio "Partizanka", animados pelas referências religiosas divulgadas pelo mundo pelo atual governo da Iugoslávia.

Embora já residissem no Brasil há mais de 25 anos, aqueles que tiveram saudades da pátria distante e lá foram animados do desejo de não diferentes profissões locais, sendo mesmo raros os que se destinam à lavoura. Anotamos também a presença de um grupo de espanhóis, que foram do grupo dos primeiros deslocados de segunda emigração mundial, pertencendo também aos deslocados da guerra civil que resultou na instauração do governo de Franco. São lusos e croatas, que agora se transferem para o nosso país, que tomam como sua segunda pátria.

Do grupo de deslocados slavo fazem parte Margarida Gavranic, de 15 anos, seu irmão João de 16 e Catarina Bosnic, também de 15 anos e o menor, de 8 anos, de nome Roberto. Todos, nascidos no Brasil, foram para a Iugoslávia atraídos pela propaganda de vulgaridade pelo governo de Tito, há cerca de quatro anos — foi o que declarou seu pai imigrante Pedro Gavranic, em companhia de sua esposa Kata, assim como Francisco Bosnic. Estes fizeram parte dos 650 lusos lusos que em agosto de 1948 deixaram o Brasil para voltar ao seu país, a bordo do navio "Partizanka", animados pelas referências religiosas divulgadas pelo mundo pelo atual governo da Iugoslávia.

Embora já residissem no Brasil há mais de 25 anos, aqueles que tiveram saudades da pátria distante e lá foram animados do desejo de não diferentes profissões locais, sendo mesmo raros os que se destinam à lavoura. Anotamos também a presença de um grupo de espanhóis, que foram do grupo dos primeiros deslocados de segunda emigração mundial, pertencendo também aos deslocados da guerra civil que resultou na instauração do governo de Franco. São lusos e croatas, que agora se transferem para o nosso país, que tomam como sua segunda pátria.

Do grupo de deslocados slavo fazem parte Margarida Gavranic, de 15 anos, seu irmão João de 16 e Catarina Bosnic, também de 15 anos e o menor, de 8 anos, de nome Roberto. Todos, nascidos no Brasil, foram para a Iugoslávia atraídos pela propaganda de vulgaridade pelo governo de Tito, há cerca de quatro anos — foi o que declarou seu pai imigrante Pedro Gavranic, em companhia de sua esposa Kata, assim como Francisco Bosnic. Estes fizeram parte dos 650 lusos lusos que em agosto de 1948 deixaram o Brasil para voltar ao seu país, a bordo do navio "Partizanka", animados pelas referências religiosas divulgadas pelo mundo pelo atual governo da Iugoslávia.

Embora já residissem no Brasil há mais de 25 anos, aqueles que tiveram saudades da pátria distante e lá foram animados do desejo de não diferentes profissões locais, sendo mesmo raros os que se destinam à lavoura. Anotamos também a presença de um grupo de espanhóis, que foram do grupo dos primeiros deslocados de segunda emigração mundial, pertencendo também aos deslocados da guerra civil que resultou na instauração do governo de Franco. São lusos e croatas, que agora se transferem para o nosso país, que tomam como sua segunda pátria.

Enganam-se os que pretendem intrigar os médicos com o povo

«Já estamos cansados de tantas promessas sem conteúdo, estamos fartos de tantas reuniões e audiências, estamos saturados de tantas entrevistas e mesas-redondas», declara o dr. Paulo Dias da Costa, presidente da Sociedade Brasileira de Alergia

«A despeito de compromissos selados até com palavra de honra, o projeto não anda»... — União num só bloco indestrutível e compacto toda a classe médica — O povo pode estar certo de que nada sofrerá — Cerrou suas portas, como sinal de protesto, a Sociedade Brasileira de Alergia — Decidido apoio de todas as entidades médicas — Solidariedade dos engenheiros, agrônomos e arquitetos — Nova assembleia da AMDF no dia 20 — Intensificam-se os preparativos para a greve — Quais os verdadeiros culpados

Estão enganados aqueles que pensam intrigar-nos com o povo, dizendo-lhe que será a única vítima de nosso protesto, dirigido, realmente e unicamente, contra aqueles que nos exploram a prego vil. O povo está cansado também de promessas vãs, ele sabe quais são os seus amigos verdadeiros, sabe que seremos fiéis aos nossos compromissos de humanidade, visto como temos dado tudo à Pátria, sem nunca pedir-lhe nada em troca nem a gratidão.

Tentam dividir a classe

Enganam-se ainda aqueles que pensam dividir-nos. A classe está unida, num só bloco indestrutível, compacto. Lutaremos por um mesmo objetivo. Os médicos da Prefeitura estarão conosco, pois não será o dinheiro que os afastará daqueles que se batem por um salário justo. Os professores de nossas Universidades estarão conosco também, fiéis às suas tradições, ensinando-nos uma vez mais a honrar a profissão, tal como o fizeram quando estavam nos bancos acadêmicos. Nas Faculdades de Medicina existem mestres do qualite moral do professor Ernirio de Lima, que, tendo alcançado tudo quanto desejava na carreira, veio comandar os seus colegas mais jovens, num gesto que só o bronze pode perpetuar. Não lhes façamos, pois, a injúria de julgá-los alheios ao nosso movimento.

As nossas sociedades sábias uniram as suas vozes para que, ao protestar, os céus tremam e façam cair a justiça que pedimos. A Sociedade Brasileira de Alergia, por exemplo, acaba de cerrar as suas portas às atividades científicas, pois num país em que o médico não pode viver, como pretender fazer ciência? Estamos aguardando pronunciamento, para breve, e, no mesmo sentido, das Sociedades de Oftalmologia, Radiologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Ginecologia, Esterilidade, Sociedade Médica e Cirúrgica do Rio de Janeiro. De São Paulo, é de esperar-se o mais incondicional apoio à atitude da Sociedade Brasileira de Alergia, da qual nos honramos de ser presidente. E preciso dizer ao povo que tudo quando vier a suceder tem responsáveis: os srs. Gustavo Capanema, Israel Pinheiro e Ponce de Arruda, cuja má vontade é manifesta.

O juramento hipocrático não pode servir de arma para explorar-nos. Os doentes e os necessitados terão sempre, em todas as circunstâncias, o nosso carinho, o nosso cuidado e a nossa ciência, pois que servilismo é a nossa glória. Mais fácil é alguém morrer à míngua de medicamentos, do que pela falta de um médico.

Hospitais existem onde o grosso da medicação é feita à custa de amostras gratuitas levadas pelos médicos e, muitas vezes, especialmente por eles solicitadas para determinados casos. Que façam os doentes, nos milhares, se é verdade ou não, terem recebido, além da consulta até dinheiro do bolso do próprio médico para comprar o xarope ou a galinha para canja. São fatos rotineiros da profissão que nos confere autoridade para perguntar aos fariseus que nos chamam de sacerdotes: que tendes feito pelos pobres?

O médico conhece a miséria humana e dispensa os modelos de última hora, pois não precisa copiar a caridade de ninguém.

Se nós somos sacerdotes, como hipocritamente assombram, por que não nos tratam como tais? A verdade é que somos sacerdotes para servir-lhes as conveniências, aos seus intuitos demagógicos, pois o trabalho do médico é talvez uma das poucas coisas dignas de ser exibidas.

Superior do Trabalho, suas razões finais para o dissídio. O procurador da Justiça do Trabalho que funciona no feto, sr. Gilberto Cruick de Sá, deverá receber o processo, ainda hoje, para dar parecer.

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO Deverá realizar-se no próximo dia 21, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência de conciliação entre os representantes da Panair e o sr. Osmar Ferreira, rádio-operador dessa empresa, e um dos líderes da greve dos aerôvários e aeronautas.

Os vendedores empregados de Coca-Cola, Refrescos, S. A., aceitaram, no sábado passado, um novo plano de salário, que lhes garante aumento de 10% e que, em virtude do pagamento de comissões sobre o volume de vendas, pode elevar os seus ganhos.

Acertou que a F. C. P. não visará, apenas, às massas operárias, do campo ou da cidade, mas, igualmente, à classe média.

Aumento de 10% para os empregados da Coca-Cola Com o Ministério do Trabalho o plano a respeito — Dissídio dos aerôvários

Os vendedores empregados de Coca-Cola, Refrescos, S. A., aceitaram, no sábado passado, um novo plano de salário, que lhes garante aumento de 10% e que, em virtude do pagamento de comissões sobre o volume de vendas, pode elevar os seus ganhos.

Acertou que a F. C. P. não visará, apenas, às massas operárias, do campo ou da cidade, mas, igualmente, à classe média.

Aumento de 10% para os empregados da Coca-Cola Com o Ministério do Trabalho o plano a respeito — Dissídio dos aerôvários

Os vendedores empregados de Coca-Cola, Refrescos, S. A., aceitaram, no sábado passado, um novo plano de salário, que lhes garante aumento de 10% e que, em virtude do pagamento de comissões sobre o volume de vendas, pode elevar os seus ganhos.

Acertou que a F. C. P. não visará, apenas, às massas operárias, do campo ou da cidade, mas, igualmente, à classe média.

Aumento de 10% para os empregados da Coca-Cola Com o Ministério do Trabalho o plano a respeito — Dissídio dos aerôvários

Os vendedores empregados de Coca-Cola, Refrescos, S. A., aceitaram, no sábado passado, um novo plano de salário, que lhes garante aumento de 10% e que, em virtude do pagamento de comissões sobre o volume de vendas, pode elevar os seus ganhos.

Acertou que a F. C. P. não visará, apenas, às massas operárias, do campo ou da cidade, mas, igualmente, à classe média.

Aumento de 10% para os empregados da Coca-Cola Com o Ministério do Trabalho o plano a respeito — Dissídio dos aerôvários

Os vendedores empregados de Coca-Cola, Refrescos, S. A., aceitaram, no sábado passado, um novo plano de salário, que lhes garante aumento de 10% e que, em virtude do pagamento de comissões sobre o volume de vendas, pode elevar os seus ganhos.

Acertou que a F. C. P. não visará, apenas, às massas operárias, do campo ou da cidade, mas, igualmente, à classe média.

Aumento de 10% para os empregados da Coca-Cola Com o Ministério do Trabalho o plano a respeito — Dissídio dos aerôvários

Os vendedores empregados de Coca-Cola, Refrescos, S. A., aceitaram, no sábado passado, um novo plano de salário, que lhes garante aumento de 10% e que, em virtude do pagamento de comissões sobre o volume de vendas, pode elevar os seus ganhos.

Acertou que a F. C. P. não visará, apenas, às massas operárias, do campo ou da cidade, mas, igualmente, à classe média.

Aumento de 10% para os empregados da Coca-Cola Com o Ministério do Trabalho o plano a respeito — Dissídio dos aerôvários

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

AS HEROÍNAS DA CASA FORTES

Ideia pífida e covarde aquela de expor aos tiros de seus compatriotas as senhoras pernambucanas



1 — O domínio holandês no nordeste caminhava para o fim. Declinava rapidamente o poderio militar batavo em Pernambuco, enquanto mais e mais se avolumavam as forças dos independentes — aqueles grupos de patriotas decididos a expulsar o invasor, de qualquer forma. Perseguido desde a derrota do Monte das Taboas o exército flamengo avançava em direção ao Recife, ansioso pela garantia que para ele representavam as fortificações da cidade.



2 — No antigo engenho de Dona Ana Fals, na campanha que se chamaria, depois, Casa Forte, as tropas holandesas em marcha, procuraram abrigos. Ali, Fernandes Vieira, que com os seus grupos de patriotas se encontrava acampado na várzea, chegou notícia do fato. Era noite fechada e o copioso aguaceiro empapava a terra. Nervoso, Vieira entendeu de marchar imediatamente contra o inimigo.



3 — O exército libertador pernambucano empreendeu a penetração na marcha pelos caminhos transformados em lama. Quando o dia vinha rompendo, um pouco mais e surpreenderia os batavos na Casa Forte. Dentro em pouco principiava a mortandade. Enfileirados na capela e na casa do engenho, os holandeses comodamente fortificados se alcançavam. Os pernambucanos respondiam valentes ao fogo, certos da vitória final.



4 — Não poderia deixar de ser assim. O engenho estava cercado. Tudo se resumia numa questão de tempo. Esse mesmo compreenderam os comandantes holandeses, que tiveram, então, uma ideia perfeitamente covarde, perfeitamente requintada em maldade. Orosos foram aqueles que se apresentaram às senhoras que elas haviam aprisionado em diversos engenhos forais, colocadas às janelas da casa grande do engenho, expostas aos tiros de sua própria gente. Os pernambucanos não poderiam responder ao fogo batavo sem perigo para aquelas damas.



5 — Suspendam fogo os independentes, indignados diante da covardia do inimigo. E foi então que, acitando os braços, admiráveis de heroísmo, as mulheres gritavam para os soldados de Fernandinho: «Atirem! Não se importem com o sacrifício de mulheres tão nobres. E foi à arma-branca que os holandeses foram desalojados da Casa Forte...

Sábado: BANDEIRANTES-MENINOS



16 DE FEVEREIRO
SANTO ELIAS E SEUS
COMPANHEIROS
(Soberano o martírio em Cesaré,
Palestina — IV século)

BOROCOTO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela bondade e pelo espírito caritativo. Fazendo o bem com imensa satisfação, sem procurar compensações, são naturalmente esmolerias. Isso lhes traz grandes simpatias e gratificações. Por isso mesmo é triste que não encontrem em seus negócios maior dose de facilidade e que se vejam, frequentemente em situações materiais embaraçosas, das quais conseguem sair, finalmente, com muita luta e não poucas sacrifícios. Continuam ser longevos os caridosos, e em 16 de fevereiro, embora muito sujeitos a enfermidades das vias respiratórias.

INFLUÊNCIAS — O período que vai das 10 às 15 horas de hoje não é aconselhável para o empreendimento de viagens nem para o trato de questões que signifiquem dinheiro. Não convém que tenham novas relações entre 17 e 21 horas. Seus números de sorte são 8, 10 e 11. Para as demais pessoas é aconselhável uma atitude de mero espectador.

INCRÍVEL — Na cidade de Marília, Estado de São Paulo, existe um cavaleiro chamado Pedro Passa Partout, que gosta de escrever crônicas para os jornais. Este cavaleiro, segundo declaração prestada no relatório José de Marília, do jornal "Diário Paulista", da mesma cidade, que a publicou na página 4 da edição de 8 de corrente, fez uma declaração que de tão verdadeira chega a ser incrível, merecendo a honra de figurar nesta seção. Referindo-se à campanha das doações de carne caríssima contra os acougueiros-tubarões, o senhor Passa Partout teria feito esta afirmação: "Como homem de bem, eu não quero uma parada que ninguém consegue resolver..."

VAHIA — Por falar em carne: sabido o prezado leitor que, na Noruega, principalmente nas cidades do norte, existem estabelecimentos para a venda de carne de loba e de raposa, que são muito apreciadas pela população.

ACONTECEU EM 16 DE FEVEREIRO:
No Brasil:

1864 — Tomou posse no Senado, o ex-Deputado de Getúlio Vargas e Vasconcelos, um dos nossos maiores oradores parlamentares.

No mundo:

1893 — Faleceu, em Auxerre, França, Jacques Joffe, um dos primeiros tradutores de Plutarco.

1907 — Em Oskolenska, Polónia, faleceu o grande batalha, o general Szwed, vencedor de muitos combates.

1908 — Na então cidade de São Petersburgo foi inaugurado o monumento ao grande Miguel Glinka, admirável criador da ópera russa.

Cursos de língua italiana

ELEMENTAR, MÉDIO SUPERIOR E APERFEIÇOAMENTO
O Centro Cultural Brasil Itália, com sede na Rua Santa Luzia, 305, 8º andar, Centro, oferece cursos de Italiano, aulas de conversação, gramática, leitura e interpretação de textos. Inscrições abertas até 15 de março, em qualquer dia. Matrículas reduzidas — Mensalidades: Cr\$ 50,00. Aulas pela manhã, à tarde, e à noite. Informações na Secretaria, das 9h30m às 11h30m e das 14h30m às 18h30m. Tel.: 32-1355 e 32-9388.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
NOVAS TURMAS DE VESTIBULAR. RUA MIGUEL LEMOS, 44 - 5º ANDAR - ACADEMIA COPACABANA.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Admissão e normal. Bons professores. Garantias aprovação pela eficiência das aulas. Inscrevam-se já.
CURSO N. S. PERPETUO SOCORRO
Orientação do professor ORLANDO VIEIRA — Rua Dr. Bulhões, 374 — Engenho de Dentro — Ônibus 74 e 135.

INSTITUTO PETERSEN

RUA CONDE DE BONFIM, 680 — MATRIZ
PAQUETA — PRAIA DOS TAMOIOS, 599 — FILIAL
CURSOS: Jardim de infância, primário e admissão, com ensino de Inglês gratuito. Inglês, francês e matemática para alunos sem média. Inglês para adultos e para qualquer fim. Método fácil. — Tel.: 32-5382.

Instituto Menino Jesus

Jardim de Infância — Primário
Admissão — Ginásial
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Mariz e Barros, 554 — Tel.: 28-9433

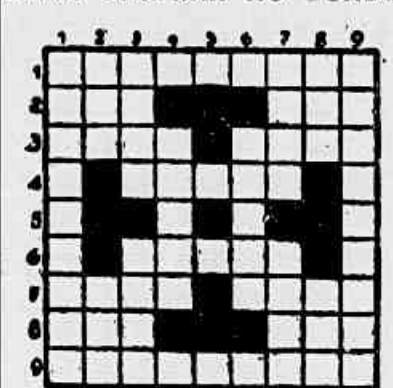
COLÉGIO LUTÉCIA

DIURNO E NOTURNO
Exame de Admissão, dia 20.
Primário — Ginásial — Clássico — Científico
Rua 24 de Maio, 494 — Tel.: 29-5720.

Engenharia

Arquitetura
Química
Medicina
Odontologia
Belas Artes
Todas as seções são independentes e especializadas. Início: dia 17 de março. Matrículas abertas. Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar, Centro. — Tel.: 32-8659.

PARA DECIFRAR NO BONDE



ALMATA-26
PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 695

Horizontais

- 1 — Pessoa que sofre de doença mental.
- 2 — Espécie de água muito grande.
- 3 — Preposição antiga: o mesmo que por.
- 4 — Um dos nomes de Cupido.
- 5 — Portão típico japonês, geralmente colocado à entrada dos templos.
- 6 — Rigidez; dureza.
- 7 — Repreende.
- 8 — Vendedor.
- 9 — Argolas.
- 10 — Tensão.
- 11 — Termo.
- 12 — Monstro de cabeça mal conformada e que não tem braços.

Verticais

- 1 — Aquela que é querido com predileção.
- 2 — Forma apocópica de senhor.
- 3 — Merecimento; vantagem.
- 4 — Sênie.
- 5 — Fruta-pão.
- 6 — Indício.
- 7 — Grande vela de vela.
- 8 — Por junto ou em cima.
- 9 — Ofega; balança.
- 10 — Possuir.
- 11 — Cidade dos Estados Unidos, no Estado de Pensilvânia.
- 12 — Doutrina de Ario contra o dogma da Trindade.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 694, DE ONTEM:

HORIZONTAIS — Obalut — Uba.

VERTICAIS — Ulecerar — Oba.

CHARADINHAS

Sinopoda

— Deade que tomou juízo a sorte está-lhe sorrindo. — 1 — 2.

Combinada

— + co = Teate sem valor.

— + co = Ponta aguda.

— + co = Falso brilho.

Fundamental.

— O.

— No pé da seção «Exercite sua memória», os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA

Instituto de Educação

INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO A 1ª SÉRIE DO CURSO NORMAL, DOS ESTABELECIMENTOS QUE FAZEM PARTE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
De 18 a 20 de corrente, está reaberta a inscrição para o concurso de admissão à 1ª série do curso normal dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação à Rua Mariz e Barros, 272 e curso normal da Escola Normal Carmela Dutra, na Estrada Marechal Rangel, n.º 31, na conformidade das Instruções baixadas pela Portaria n.º 413 de 11 de dezembro de 1951.

1 — Todos os documentos deverão ser apresentados de preferência à máquina ou com letra bem legível.
2 — A prova de cultura do curso ginásial será feita exclusivamente pela apresentação do certificado competente, não sendo admitida qualquer espécie de prova indireta.
3 — A prova de idade e nacionalidade, na ocasião da inscrição, poderá ser feita pelo certificado de conclusão do curso ginásial, ou, quando não for apresentada a respectiva certidão no caso de ser a candidata admitida à matrícula.

4 — Não serão concedidos prazos para apresentação de documentos.
5 — Quaisquer outras informações relativas ao concurso serão prestadas no prazo e horário estabelecidos para a inscrição.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER
Os responsáveis pelas candidaturas e os próprios candidatos deverão apresentar, em nome da Secretaria, os seguintes documentos: 1.º — Cartão de identidade, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 2.º — Cartão de residência, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 3.º — Cartão de escolaridade, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 4.º — Cartão de nascimento, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 5.º — Cartão de casamento, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 6.º — Cartão de divórcio, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 7.º — Cartão de óbito, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 8.º — Cartão de herança, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 9.º — Cartão de inventário, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 10.º — Cartão de testamento, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 11.º — Cartão de procuração, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 12.º — Cartão de outorga, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 13.º — Cartão de reconhecimento, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 14.º — Cartão de homologação, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 15.º — Cartão de anulação, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 16.º — Cartão de rescisão, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 17.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 18.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 19.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 20.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 21.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 22.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 23.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 24.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 25.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 26.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 27.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 28.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 29.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 30.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 31.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 32.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 33.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 34.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 35.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 36.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 37.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 38.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 39.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 40.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 41.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 42.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 43.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 44.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 45.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 46.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 47.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 48.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 49.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 50.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 51.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 52.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 53.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 54.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 55.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 56.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 57.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 58.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 59.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 60.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 61.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 62.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 63.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 64.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 65.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 66.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 67.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 68.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 69.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 70.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 71.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 72.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 73.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 74.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 75.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 76.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 77.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 78.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 79.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 80.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 81.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 82.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 83.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 84.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 85.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 86.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 87.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 88.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 89.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 90.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 91.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 92.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 93.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 94.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 95.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 96.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 97.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 98.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 99.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 100.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 101.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 102.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 103.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 104.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 105.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 106.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 107.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 108.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 109.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 110.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 111.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 112.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 113.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 114.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 115.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 116.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 117.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 118.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 119.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 120.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 121.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 122.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 123.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 124.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 125.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 126.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 127.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 128.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 129.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 130.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 131.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 132.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 133.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 134.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 135.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 136.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 137.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 138.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 139.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 140.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 141.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 142.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 143.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 144.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 145.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 146.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 147.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 148.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 149.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 150.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 151.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 152.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 153.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 154.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 155.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 156.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 157.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 158.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 159.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 160.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 161.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 162.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 163.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 164.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 165.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 166.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 167.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 168.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 169.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 170.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 171.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 172.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 173.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 174.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 175.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 176.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 177.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 178.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 179.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 180.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 181.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 182.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 183.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 184.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 185.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 186.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 187.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 188.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 189.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 190.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 191.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 192.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 193.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 194.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 195.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 196.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 197.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 198.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 199.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 200.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 201.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 202.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 203.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 204.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 205.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 206.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 207.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 208.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso. 209.º — Cartão de extinção, com fotografia recente, tamanho 3x4 cm, em preto e branco, com o nome do candidato impresso no verso

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixa as seguintes taxas:	
Dólar, à vista	18 72 18 38
Libra, à vista	52 4160 51 4640
Francos suíços	4.3177 4.2054
Escudo português	1.7088
Francos franceses	0.0525 0.0525
Pesos bolivianos	0.3120
Escudo argentino	0.6372 0.6334
Francos suíços	1.20
Coroa sueca	3.6209 3.5551
Coroa dinamarquesa	2.7533 2.6368
Peso argentino	1.3324 1.3054
Peso uruguaio	7.8481 7.5538
Florim	4.9252 4.8336

Óleo fino

O Banco do Brasil comprou a grama de óleo fino, no lote de 1.000/0.00, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 28.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 15.	Abert. Fech.
À vista (telegr.)	—
Londres, 1/2	2.7808/2.7818
Amsterdã, p/g	26.30/26.34
Berna, 1/2	22.88/22.89
Geneva, p/g	22.87/22.88
Montevideo, p/g	1.9837/1.9862
Paris, p/g	0.2856/0.2862
Montevideo, p/g	41.80/42.20
Lisboa, p/g	348/349
B. Aires, p/g	6.95/7.05
Montreal, p/g	99.93/99.93
Madrid, p/g	9.16/9.16
Estocolmo, p/g	19.35/19.35
Rio de Janeiro, p/g	5.45/5.46

BUENOS AIRES, 15.

BUENOS AIRES, 15.	
A vista, sobre	Abert.
Londres, t/venda —	
P./£	89.37
Londres, t/compra —	
P./£	39.34
Nova York, t/venda	
— P./US\$ 100 ...	1.406.00 1.4
Londres, t/compra —	
— P./US\$ 100 ...	1.405.00 1.4

MONTEVIDEU, 15.

MONTEVIDEU, 15.	
A vista, sobre :	Abert.
Londres, t/venda —	
P./£	6.44
Londres, t/compra —	
P./£	5.25
Nova York, t/venda	
— P./US\$ 100 ...	242.50
Nova York, t/compra	

LONDRES, 15.

LONDRES, 15.		Abert.	1
A vista, sobre :		Vend.	C
Nova York — \$..			
2.7812/2.7825		2.7812/2	
Paris — F.			
986.00/988.00		986.00/9	
Bruxelas — £ F. ..			
139/139.25		139.12/1	

“Vida de um operário norte-americano”

Walter P. Chrysler respeitou o trabalho e os trabalhadores: sua carreira começou como simples aprendiz, ganhando cinco “cents” por hora. Resumo de autobiografia de um rapaz americano, que alcançou uma posição admirável com os seus próprios esforços, publicadas nas páginas de Seleções de fevereiro. E mais 29 outros artigos de palpitante atualidade e permanente interesse humano. Adquirir hoje o seu exemplar, de Seleções de fevereiro, à venda em todas as bancas de jornais.

PALÁCIO PARA EMBAXADA

Vendo, moderno e ricamente instalado por preço excepcional, motivo saída do País, lugar privilegiado, tratar ao Campo de São Cristóvão, 424 — Fone: 48-3468, com Walter ou Dins.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variedade sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estofos e executamos reformas. Atende-se a domicílio. RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

HIGH-LIFE CLUB

R. SANTO AMARO, 28 — Tel.: 25-6768

4 elegantes bailes a fantasia

NOS DIAS: — 23 — 24 — 25 E 26

SÁBADO — DOMINGO — SEGUNDA E TERÇA

DOMINGO DE CARNAVAL AS 15 HORAS

BAILE INFANTO-JUVENIL

HIGH-LIFE CLUB

3ª FEIRA 19: VENDA DE INGRESSOS E RESERVA DE MESAS NO

HIGH-LIFE CLUB

18.00/18.50

Bolsa de Valores

Estabelece a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos animados e com vendas desordenadas. As obrigações de guerra ficaram firmes, com as ações da União, as de São Paulo, uniformizadas, e as de 5% ficaram sustentadas, regulando as de Minas e de São Paulo. Os demais títulos ficaram calmos, como se de há muito.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicação	Valor
2 Uniformes, 1930	600.00
44 D. Emls., port.	725.00
20 Idem	725.00
20 Idem	730.00
104 Reajustamento	800.00

Obrigações

Aplicação	Valor
18 Test. Nacional, 1930	860.00
10 Ferrovárias, 1930	855.00
1 Guerra, Cr\$ 200	153.00
24 Idem, Cr\$ 1.000	785.00
44 Idem, Cr\$ 5.000	3.890.00
6 Idem	3.935.00

Estaduais — Apis.

Aplicação	Valor
88 R. Santo	460.00
103 Minas, 7%, port.	600.00
30 Minas, 1934, 1ª série	153.00
77 Idem, 2ª série	137.00
23 Pernambuco	50.00
30 São Paulo	215.00
300 Idem, Unif., 6%	670.00

C/uros

300 Idem, Unif., 6% — 670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

18.00/18.50

Bolsa de Valores

Estabelece a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos animados e com vendas desordenadas. As obrigações de guerra ficaram firmes, com as ações da União, as de São Paulo, uniformizadas, e as de 5% ficaram sustentadas, regulando as de Minas e de São Paulo. Os demais títulos ficaram calmos, como se de há muito.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicação	Valor
2 Uniformes, 1930	600.00
44 D. Emls., port.	725.00
20 Idem	725.00
20 Idem	730.00
104 Reajustamento	800.00

Obrigações

Aplicação	Valor
18 Test. Nacional, 1930	860.00
10 Ferrovárias, 1930	855.00
1 Guerra, Cr\$ 200	153.00
24 Idem, Cr\$ 1.000	785.00
44 Idem, Cr\$ 5.000	3.890.00
6 Idem	3.935.00

Estaduais — Apis.

Aplicação	Valor
88 R. Santo	460.00
103 Minas, 7%, port.	600.00
30 Minas, 1934, 1ª série	153.00
77 Idem, 2ª série	137.00
23 Pernambuco	50.00
30 São Paulo	215.00
300 Idem, Unif., 6%	670.00

C/uros

300 Idem, Unif., 6% — 670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

18.00/18.50

Bolsa de Valores

Estabelece a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos animados e com vendas desordenadas. As obrigações de guerra ficaram firmes, com as ações da União, as de São Paulo, uniformizadas, e as de 5% ficaram sustentadas, regulando as de Minas e de São Paulo. Os demais títulos ficaram calmos, como se de há muito.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicação	Valor
2 Uniformes, 1930	600.00
44 D. Emls., port.	725.00
20 Idem	725.00
20 Idem	730.00
104 Reajustamento	800.00

Obrigações

Aplicação	Valor
18 Test. Nacional, 1930	860.00
10 Ferrovárias, 1930	855.00
1 Guerra, Cr\$ 200	153.00
24 Idem, Cr\$ 1.000	785.00
44 Idem, Cr\$ 5.000	3.890.00
6 Idem	3.935.00

Estaduais — Apis.

Aplicação	Valor
88 R. Santo	460.00
103 Minas, 7%, port.	600.00
30 Minas, 1934, 1ª série	153.00
77 Idem, 2ª série	137.00
23 Pernambuco	50.00
30 São Paulo	215.00
300 Idem, Unif., 6%	670.00

C/uros

300 Idem, Unif., 6% — 670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

670.00

300 Idem, Unif., 6%

